ANNO LXXII — Domingo — 11 de Outubro de 1896 — NUMERO 231

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	8$000
Por seis mezes adiantados . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores . .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 10 de Outubro, á 1 hora e 54 minutos da tarde, recebido na estação ás 4 horas e 10 minutos e entregue as 4 horas e 25 minutos.

A commissão do orçamento acceitou a emenda que reduz em 50 % o frete nas estradas do assucar typo Demerara; e outra que autorisa o governo a transferir os empregados das Alfandegas de primeira ordem, alterando o respectivo quadro.

— O Sr. Alves da Silva não acceitou a commissão da delegacia especial do Estado do Rio.

Consta que tornará ao seu logar na Alfandega dessa cidade.

Rio de Janeiro, 10 de Outubro, a 1 hora e 55 minutos da tarde recebido na estação ás 4 horas e 3 minutos da tarde e entregue as 4 horas e 25 minutos.

Corre que será chamado a esta capital o engenheiro director da estrada de ferro Sul de Pernambuco,

Ficará substituindo-o o engenheiro Carvalho Sobrinho.

— Tambem consta a exoneração do contador da mesma estrada.

— As sessões da Camara serão prolongadas até 14 de Novembro proximo.

Rio de Janeiro, 10 de Outubro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde, recebido na Estação as 8 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 25 minutos.

Foram prorogadas as sessões do Congresso Nacional até o dia 14 de Novembro proximo.

— Teve hoje o Sr. De Martino, ministro italiano, longa conferencia com o Sr. Dionisio Cerqueira, ministro das relações exteriores, que após foi conferenciar com o Sr. Presidente da Republica.

O governo apresentará em breve o novo protocollo italiano.

— Esta noite dar se-ha a visita official da imprensa ao Club dos reporters, cujos salões estão riquissimamente adornados.

— A taxa cambial fechou a 8 5/8.

Pariz, 10 de Outubro.

Partiram o imperador e a imperatriz da Russia para Darmstad.

Londres, 10 de Outubro.

O director do London, Sr. Edward Hardman, vai a essa capital, afim de tratar sobre dividas da companhia Leopoldina.

Berlim, 10 de Outubro.

Acha-se o principe de Bismarck em gravissimo estado de saude.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1896

Porto de Pernambuco

III

A Barra Grande e a Barra do Picão são as passagens que communicam os ancoradouros exteriores com o interior, que constitue o porto propriamente dito.

Esta, em razão da pequena profundidade, permitte apenas o transito de embarcações ligeiras, barcaças de pequeno calado, rebocadores e lanchas; aquella, porém, offerece livre ingresso á quasi totalidade de um grande numero de navios a vapor, uma vez que não exijam, pelo volume d'agua que desloquem, profundidade maior de 8 metros em baixa-mar de aguas vivas.

O navegante, transposta a Barra Grande, tendo contornado o recife submarino e seguindo um rumo indicado por uma linha parallela ao littoral, encontra immediatamente o ancoradouro do Poço, « enseada escassamente abrigada pelo recife submerso, a qual, em um comprimento de 450 metros e largura variando de 280 a 400m, apresenta profundidade superior a 6 metros em baixa-mar de syzigia, ou uma superficie de 13,6 hectares, sendo que destes ha sómente 1,4 com 7 metros d'agua. »

Esta enseada, apezar de offerecer fundo de areia em optimas condições para ancorar, não é, entretanto, aproveitada pelos navegantes.

Limita-a, do lado de terra, uma praia concava, arenosa, que se prolonga, ao Sul, até ao caes hoje construido em face da estação terminal da via-ferrea de Limoeiro, e, ao Norte, até ao Forte do Buraco, nas immediações da cidade de Olinda, comprehendendo o isthmo que liga a velha capital de Pernambuco ao bairro do Recife.

« A S. W. da enseada é o ancoradouro limitado por um banco que da extremidade do referido caes avança para o Norte, extendendo-se para os lados, e destacando em direcção ao Pharol uma ramificação ou lombada que atravessa o esteiro. E' este o banco do Breguedé, o qual actualmente veda o accesso ao porto aos navios que calam mais de 6,1m (21 pés). » Ainda ha poucos dias, o vapor estrangeiro «Cilurium» e o nacional «Camocim» permaneceram mais de 48 horas fóra do porto, porque, em virtude das marés baixas, o referido banco de Breguedé negava-lhes passagem para o ancoradouro interno. O lençol d'agua sobre este parcel em baixa-mar de aguas vivas, é de 4,4m apenas, sendo aliás muitissimo provavel que esta profundidade esteja actualmente diminuida.

Transposto, porém, este baixio, a 550 metros ao Sul do Pharol, o alveo do esteiro aprofunda-se, offerecendo, em uma extensão de cerca de 600 metros, uma profundidade media de 6 metros em baixa-mar. E' o ancoradouro do Mosqueiro, largo e profundo sufficientemente, para que nelle possam as embarcações, que não calem mais de 5,5m, dar volta « em meia maré, com o auxilio de espias e da correnteza d'agua. »

Este ancoradouro, ao Sul da Alfandega, alarga-se e extende-se n'um grande lagamar, limitado pelos arrecifes, pelos bairros de Santo Antonio e S. José e pela Ilha do Nogueira. A Coróa dos Passarinhos, que occupa quasi totalmente esse lagamar, torna o extraordinariamente raso, de modo que, por occasião das vasantes das grandes marés, a coróa emerge em grande parte. O porto, porém, é servido por um canal relativamente profundo que contorna os armazens alfandegados e a Alfandega, prolongando-se até a ponte 7 de Setembro, tomando então a denominação de ancoradouro da Alfandega, com « uma extensão de 320 metros sobre 180 de largura media. »

O total da superficie liquida que vai desde o Pharol do Picão até a ponte 7 de Setembro, com o desconto da parte occupada pela Coróa dos Passarinhos, é, pouco mais ou menos, de 50 hectares, variando a profundidade, n'uma extensão de 2100 metros medida, entre os pontos extremos apontados, pelo meio do canal, do minimo de 4,75m ao maximo de 7 metros.

Destes 50 hectares, « 41,40 têm profundidade superior a 5 metros. 7,12 mais de 6 metros e 2,12 apenas têm mais de 7 metros. »

Com o Dr. Alfredo Lisbôa, fazemos a observação de que todas as cotas de que nos temos servido « acham-se referidas ao zero da escala de marés do Arsenal, que corresponde ao nivel da baixa-mar de syzigia dos equinocios; devendo ser-lhes accrescentados 1,30 metros, si houver necessidade de referil-as ao nivel medio do mar. »

Dous rios desembocam no porto do Recife:—o Beberibe e o Capibaribe.

O primeiro nasce a 11 kilometros da cidade de Olinda, corre perennemente, entre margens cobertas de vegetação frondosa, com uma largura media de 8 metros, até a grande planicie paludosa que se extende ao sopé dos outeiros de Olinda, onde suas aguas se espraiam e se ramificam em diversas camboas. O pantano torna indefinida a margem direita deste rio; mas a esquerda, pelo contrario, como bem diz o Dr. Alfredo Lisbôa, « é firmemente delineada pela estreita e baixa peninsula de areia que se desprende do alto do Olinda, em continuação á praia, e se prolonga até o bairro do Recife, edificado em sua extremidade Sul. »

O segundo, tem sua nascente em serras sertanejas, e, depois de um curso de mais de 200 kilometros entre margens de vegetação quasi totalmente enfezada, e por um leito arenoso, lança-se na planicie em que está edificada a capital de Pernambuco. Este rio, na estação estiva, soffre consideravel diminuição no volume de suas aguas. Nas regiões sertanejas então, quasi sempre o seu leito fica em secco, crivado, aqui e alli, de pequenos poços que as populações ribeirinhas cavam para prover-se d'agua. No inverno, porém, torna-se caudaloso elevando o nivel de suas aguas á grande altura, alagando as margens, por occasião de cheias.

Chegado á planicie, na altura do arrabalde da Magdalena, o rio divide se em dous braços principaes, que alargando-se mais e mais, á proporção que se approximam do oceano, insinuando-se por diversos canaes, circulando um grande numero de ilhotas, formam um delta « muito baixo e em parte submersivel, quer por causa das grandes cheias pluviaes, quer em consequencia do levantamento do nivel da agua, devido á maré. »

O braço direito dirige-se para o Sul e desagua em Afogados, depois de um percurso de 2750 metros, a contar da origem do delta, no vasto lagamar que se extende ao Sul dos ancoradouros do Mosqueiro e da Alfandega. O esquerdo banha o arrabalde dos Coelhos, espraia-se na bacia do Gazometro, estreita-se depois entre o bairro da Boa Vista e a ilha de Santo Antonio, e, derramando-se na bacia de Santo Amaro, onde recebe as aguas do Beberibe, dá grande volta, contornando a parte Norte da Ilha, e seguindo então para o Sul a juntar-se ás aguas do braço direito, recebidas pelo lagamar que cobre a Coróa dos Passarinhos.

Basta por hoje.

Continuaremos.

PARTE OFFICIAL

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1896.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, professor addido a Escola Normal, pedindo pagamento da gratificação de que trata o art. 10 do regulamento de 30 de Agosto da Escola Normal combinado com o art. 41 do regulamento do Instituto Benjamin Constant de 16 de Julho, como aquelle de 1895 que os collegas de mais de dez annos percebem.—Junte documento comprobatorio do tempo de effectivo exercicio no magisterio.

Francisco Feliciano Martins, Manoel Cavalcante de Hollanda e Jeronymo José dos Santos, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Manoel Marques de Abreu Porto, 1º sargento da 2ª companhia do 1º batalhão estadoal, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saude.—Attendido.

Severino José Emeterio, alferes do 1º batalhão estadoal, pedindo 90 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar-se onde lhe convier.—Attendido.

José Vicente de Mello, pedindo certidão.—Certifique-se.

Leopoldina de Oliveira Accioly Lins, viuva de Benedicto Augusto Accioly Lins, ex-carcereiro da cadeia da cidade de Olinda, pedindo pagamento da quantia de 150$000 de 6 mezes de vencimentos devidos a seu fallecido marido a contar de Julho á Dazembro de 1895.—Junte certidão de obito.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 69$930, proveniente de passagens dadas durante o mez de Agosto proximo passado por conta do Estado.—Informe o Sr. Dr director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel da Hora Ferreira Madeira, musico de 1ª classe do batalhão estadoal, pedindo para ser inspeccionado afim de obter a sua baixa.—Nesta data providencio no sentido de ser o peticionario excluido do estado effectivo do batalhão a que pertence á vista do resultado da inspecção medica a que foi submettido.

Joaquim Lourenço Ferreira, soldado da 2ª companhia do 1º batalhão estadoal, pedindo para ser submettido a inspecção medica afim de obter sua baixa.—Nesta data providencio no sentido de ser o peticionario excluido do estado effectivo do batalhão a que pertence á vista do resultado da inspecção medica a que foi submettido.

Alexandrino Conrado da Silva, soldado da 4ª companhia do 2º batalhão estadoal, pedindo para ser submettido á inspecção medica afim de obter sua baixa de serviço em vista de achar-se doente.—Remettido a junta medica do corpo policial afim de inspeccionar o peticionario.

Severino Gonçalves da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, para mandar juntar a certidão pedida.

João Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Cimbres para mandar juntar a certidão pedida.

Feliciano José dos Santos, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão para mandar juntar a certidão pedida.

Antonio Salustiano de Lima, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Serinhãem para mandar juntar a certidão pedida.

Antonio Manoel do Nascimento, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Gravatá, para mandar juntar a certidão pedida.

Francisco Antonio de Souza sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Barreiros, para mandar juntar a certidão pedida.

Silvestre da Rocha Wanderley, promotor publico do municipio de Rio Formoso, pedindo justificação de faltas.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Porfirio José Vieira, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Garanhuns, para mandar juntar a certidão pedida;

Joaquim José Gonçalves, conhecido por Joaquim Maroquim, sentenciado, recorrendo do accordão proferido pelo Superior Tribunal de Justiça na appellação que interpoz da sentença que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Nazareth.—Indeferido.

José Hermino da Silva, ex-praça da 3ª companhia do extincto corpo policial, pedindo pagamento de seus vencimentos a contar de 9 de Fevereiro a 31 de Março de 1894.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Gonçalves de Souza, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Petrolina, para mandar juntar a certidão pedida.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1896, SOBRE RECURSOS DO TRIBUNAL DO THESOURO CONCERNENTES A DESTRIBUIÇÃO DE IMPOSTOS DAS CLASSES MENCIONADAS NA TABELLA A ANNEXA A LEI ORÇAMENTARIA VIGENTE

Brazilian Street Railway Company Limited, Companhia de Beberibe, Companhia Serviços de Portos e Companhia Chapelaria Norte Industrial, reclamando contra a distribuição do imposto da classe n. 20 da tabella A, annexa a lei do orçamento vigente—Approvo a decisão do Tribunal do Thesouro.

Medeiros Irmãos & C., Velloso & Albuquerque, Dr. Manael de Barros Wanderley, Modesto de Moraes Pinheiro, Paulino de Oliveira Maia, Agostinho Costa A. Fiuza, Antonio Ferreira da Silveira, Pohlman & C., Felix Bandeira, J. A. Couto Braina, Delmiro Gouveia & C., Machado & Seixas, Pedro Ozorio de Cerqueira, Hermann Lundgren, José Dias Alvares Quintal, Constante & Lima, Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho, Daniel Francisco Pinheiro, Sebastião Manoel do Rego Barros, Lupecino Esteves, Firmino de Araujo Lima, G de Vasconcellos, Constantino Barza, Manoel Joaquim Pessoa, José Baltar & C., Blackburn & C., Wilson Sons & C. Limited, Cunha Lima & C, Sampaio Graville & C., Amorim Silva & C., M Viriato & C., Firmino Gomes Leal & C., Viuva Cunha, Genro & C., Manoel Fernandes Ramos, Antonio Fernandes Ramos, José Saraiva & C., Silva & Azevedo, Manoel Girio, João Marinho, J. Santos & C., Pereira da Silva & C., Alvaro Cabral & C., José Raymundo R. de Paula, Alves & C., Lopes & C., Rodrigo Ernesto Pereira, Francisco José de Mello Costa, Salviano Luiz do Siqueira, Manoel José Tavares, João Baptista Pinheiro & C., Saul Marques dos Santos, José Firmino Alvares Quental, Herminio de Senna & C., Jonathas Barboza de Paula, Alfredo Guimarães, R. de Drusina & C., Browns & C., Alfredo Alves da Silva Freire, Hax Drechesler, Martins Moreira & Irmão, fazendo igual reclamação sobre as classes ns. 7, e 10—Confirmo a decisão do Tribunal do Thesouro.

Secretaria dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 9 OUTUBRO DE 1896.

Luiz Igoacio de Andrade Lima, pedindo pagamento de medicamentos fornecidos a Inspectoria de Hygiene Informe a 2.ª Directoria da Secretaria de Industria.

Coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima, pedindo certidão.—Dê se.

José Theotonio Paz de Albuquerque e José Eugenio Pacheco de Menezes, chamando concurrentes a fim de ter lugar a arrematação da casa de Instrucção em Serinhãem —Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Abaixo assignado, figurando em primeiro lugar o bacharel Gaspar de Menezes, pedindo para que seja restabelecido o trem do Arraial—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens durante o mez de Agosto proximo passado na importancia de rs. ... 1$660—Attendida nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Benjamin Othon Soares, contractante da Escola de Salgueiro pedindo pagamento da 5.ª prestação na importancia de 2:902$946 — Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Coronel João Rodrigues de Moura, pedindo prorogação por mais 90 dias para iniciar as obras do Lote de terra que arrendou na Ilha de Fernando de Noronha — Prejudicado pelo despacho d'esta identica petição.

O mesmo, pedindo tantos dias, os que forem necessarios para iniciar as obras do lote de terra que arrendou na Ilha de Fernando de Noronha—Como pede, nos termos do acto d'esta data.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 220 — Secretaria da Questura Policial de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Rufino Gomes da Silva, conhecido por Cabra Velha, Vicente Ferreira de Sant'Anna, Venancio José Ribeiro e João Luiz de Menezes, vindos de Fernando de Noronha, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Amelia da Silva, como gatuna.

Em officio de hontem datado communicou-me o subdelegado de Torre que sete-hontem, por volta das 11 horas da manhã, no logar denominado Toque, do mesmo districto, foi encontrado morto, n'uma cacimba existente no quintal da casa de Maria Pastora do Espirito Santo, um menor cujo nome ignora.

Aquella autoridade, tendo conhecimento do facto, alli compareceu e fez proceder ao competente exame cadaverico, do qual se evidencia ter sido a morte occasionada por asphixia por submersão, verificando não caber a Maria Pastora culpabilidade alguma por semelhante facto.

Communicou-me o delegado de policia, do municipio da Escada, que no dia 6 do corrente mez, no engenho Dous Braços de Cima, d'aquelle municipio, o individuo de nome Serafim Ferreira ferio gravemente a Bernardo Nogueira.

Contra o criminoso, que se acha preso, procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

Por officio de 10 de Setembro proximo findo communicou-me o delegado de policia, do municipio de Cabrobó, que no dia 6 do mesmo mez, na fazenda Jardim d'aquelle municipio, o criminoso de nome David Balinga, em companhia de dous filhos, travou renhida lucta com um grupo de individuos que d'elle se acercou, resultando fallecer o referido Balinga e sahirem feridos os seus dits filhos.

A mesma autoridade procede ás necessarias diligencias, afim de capturar os criminosos.

Communicou-me o tenente Alfredo Duarte d'Oliveira e Silva que hontem rondou a guarnição e patrulhas da cidade, não encontrando facto algum digno de menção.

N'esta data foram remettidas ao 2.º promotor publico da capital as diligencias procedidas pelo delegado do 1.º districto contra Julio de Albuquerque Lins e Joaquim Pereira da Silva, o auto de corpo de delicto e as demais diligencias procedidas sobre os ferimentos praticados em José Joaquim de Sant'Anna.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 9 DE OUTUBRO

Francisco Nunes Monteiro.—Ao Exmo. Sr. Dr. Governador.

Companhia Refinadora.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar juntar copia do mappa, João Thomaz de Aquino, José Francisco de Lima Flores, Diniz da Silveira, e Vicente Francisco da Paixão.—Ao Sr Dr. Administrador da Recebedoria, para mandar fazer as notas.

Moreira & C., Fonseca Irmãos & C., Manoel Baptista Seves e Joaquim Feliciano B. de Agoiar.—Ao porteiro para entregar.

Arthur Gonçalves Ferreira Cascão, Aurelio dos Santos Coimbra, Albino Joaquim Coelho Pacheco e Dr. Augusto C. Leite.—Certifique-se.

Joaquim José de Lemos.—Ao Sr. Dr. Chefe de Secção da Secretaria d'esta Directoria para mandar passar os titulos.

Francisco Pinto Ferreira e Santos Araujo & C.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Italina dos Santos Pacheco, Maria Magdalena da Conceição, Francisco Nathão dos Santos, Affonso Domingues da Silva, Manoel Cyriaco de Lima, Leovigilda Cordeiro, João Francisco de Lyra, João Vital Machado, Capitulina Tertulia de Dacia, Alfredo Almeida, Belliza Ito Marinho d'Espindola, Francisco Paulino Cabral, Alves & Fernandes, Antonio da Silva Fontes, José Cavalcante Carneiro, Mequita & C., Cardoso & Irmão, Herdeiros Bowman & Allan Paterson & C., London Brazilian Bank Limited, London and River Plat Bank, Agostinho Santos & C. e Pereira Carneiro.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Recebedoria do Estado

DESPACHOS DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1896

Theodora Maria da Conceição.—Certifique-se

João Ramos, José Antonio de Lima, Gertrudes da Costa Farias, José Antonio de Alcantara, Benjamin Constant da Cunha Salles, João Thomaz de Aquino, Luiz Nenbous, Eduardo Francisco do Bom-Fim, Dionisio Francisco dos Prazeres, José Macario dos Prazeres, João Gonçalves Chaves, Maria do Carmo de Miranda Pinto, Julieta Carneiro Lins, Monteiro Esmaty & C., João Rodrigues, Companhia do Beberibe, João da Costa Bandeira de Mello, Manoel José de Lima —Informe a 1.ª secção.

Manoel da Costa Nogueira, Pedro Antonio dos Santos, Americo & C., Dr. José Gonçalves Pinto e outra.—Deferido.

Niceas da Silva Gusmão, Tito Colombo, Felismina Gulharmina Carneiro da Silva, Alfredo Ideborque Carneiro Leal.—Certifique-se

Vicente Ferreira da Paixão, José Francisco de Lima Flores, João Thomaz de Aquino Diniz da Silveira.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Santos Araujo & C.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA CENTRAL

Cuba

Neste momento cabe a exposição de certos numeros suggestivos, que darão idéa dos sacrificios enormes que a Hespanha está fazendo com a revolução de Cuba, e que parecem longe de ter chegado ao seu periodo final.

Uma pequena idéa desses sacrificios já se póde ter pelos debates da recente reforma das tarifas das estradas de ferro, para o effeito de garantir um emprestimo de mil milhões de pesetas, ou seja um milhão de contos da nossa moeda.

Existiam em Cuba, quando declarou-se a insurreição 17.000 homens ás ordens do general Calleja; a esses 17.000 juntaram-se, enviados da metropole, cento e trinta mil homens.

Calculada a despeza média desta tropa a 5 pesetas, e não tomando em linha de conta a força permanente da ilha, teremos que 130.000 homens importam para a Hespanha o sacrificio diario de seiscentos e cincoenta contos, o que quer dizer que em cada cincoenta dias essa despeza absorve summa equivalente a toda a receita federal do Brasil.

Esse effectivo de 140.000 homens não é realmente de mais de 120.000; a inclemencia do clima e as guerrilhas mantêm em média nos hospitaes de sangue e nos hospitaes de febres, tos cerca de 20.000 homens.

Ora, ninguem acredita, e os factos o demonstram, que este effectivo seja o sufficiente como força material para terminar a guerra: ha dezoito mezes que dura a revolução... Vinte mil homens nos hospitaes; quinze mil na defeza da linha de Trocha de Mariel-Artemiza, dez mil nas guarnições e columnas moveis da provincia de Pinar del Rio, onde se mantém a antiga columna ... Para toda a ilha restam, ... 75.000 homens, que ... Matanzas, em Matanzas, em Santa Clara, em Puerto Principe, em Santiago.

Destes 75.000 dois terços são obrigados as guarnições permanentes dos portos, das povoações, dos pontos estrategicos emfim.

Não ha duvida, portanto que faltam os elementos materiaes; nem de outro modo se póde explicar que não tenha tido resultado a tactica do general Weyler—de uma offensiva energica.

— A guerra continua na grande Antilha sem treguas.

Para se avaliar com verdade as maiores ou menores difficuldades que offerecerá a proxima campanha convém recordar o desenvolvimento que tem adquirido a insurreição em cada provincia, a força que nellas conservava e a situação respectiva das partidas; e para se obterem estes resultados, podem-se dividir as seis provincias da ilha em dois grupos: o primeiro formado por Santiago de Cuba, Porto Principe e Pinar del Rio, e o segundo por Santa Clara, Matanzas e Habana.

Naquellas provincias os rebeldes se movem em grandes zonas com relativa tranquilidade, devido ao accidentado do terreno e a escassez das forças hespanholas para percorrerem tão extenso territorio, especialmente em Camaguey e Oriente.

Nas provincias do segundo grupo, os rebeldes andam muito movimentados, acossados constantemente pelas columnas hespanholas.

Assim se observa que nas provincias centraes os encontros são frequentes e muito raros nas outras, sendo originados nestas ultimas pela conducção e defeza dos comboios. Pelo contrario, quando tem lugar um encontro, como por exemplo o de Saratoga ou o de Cacarajicara, os combates são mais sanguinolentos do que os effectuados nas provincias do centro, não só porque o terreno favorece mais o inimigo, mas tambem porque alli póde agrupar-se mais forças.

D'aqui se deduz facilmente e convém tel-o presente para a proxima campanha, que os insurrectos opporão maior resistencia, e que os soldados hespanhoes terão que vencer maiores difficuldades no Oriente, Camaguey e Pinar, do que nas outras tres provincias.

Dos feitos que consigna o ultimo telegramma official, unicamente merecem mencionar-se o ataque a Coevitas (Matanzas) perto da linha ferrea de Union a Cumanayagua, e o de San Francisco de Paula, povoação situada na provincia de Habana, no centro do triangulo que formam as povoações de Managua, Calvario e Santa Maria del Rosario.

Nos dois pontos os insurrectos incendiaram algumas casas situadas fóra do alcance da artilheria dos fortes, sendo repellidos pelos destacamentos respectivos.

— Noticias de Habana, com data de 15, communicam que teve logar em Cifuentes, pequena povoação de Santa Clara, um combate com uma partida de cincoenta homens que penetrou na referida povoação, entregando se a todo o genero de tropelias.

Não havia em Cifuentes força do exercito hespanhol, e chegando este facto ao conhecimento dos insurrectos, penetraram alli resolvidos a saquear os estabelecimentos e as habitações.

Os visinhos apresentaram-se a defendel-a, fazendo frente aos insurrectos um dos principaes com grande enthusiasmo e admiravel coragem; foi o juiz municipal, D. Justo Martinez, a quem os rebeldes aprisionaram nos primeiros momentos da lucta, e que por defender-se desesperadamente, a partida manifestou, instando para que se alliasse á causa da independencia de Cuba, e os seguisse, se desejava conservar a vida.

Resolutamente se negou D. Justo Martinez a acceitar esta proposta, gritando com enthusiasmo:

— Viva Hespanha!

Os insurrectos maltrataram-n'o então cruelmente; e aquelles martyrios não foram sufficientes para que o heroico juiz cedesse dos seus arraigados sentimentos.

Os rebeldes mataram-n'o a golpes de machado.

A partida entregou-se desesperadamente ao saque. Entrou em differentes estabelecimentos, nos quaes se apoderou de quantos comestiveis encontrou, e incendiou alguns predios; e quando se dispunha a continuar na devastadora tarefa, sahiu-lhes ao encontro um grupo de voluntarios, que dedicaram-se á defeza de Cifuentes, estabelecendo-se um renhidissimo combate então.

Aquelle punhado de valentes bateu-se com extraordinaria coragem, dando certeiros tiros de espingarda, e finalmente, luctando á arma branca; e deste combate heroico resultaram bastantes baixas.

N'esta lucta desesperada distinguiram-se entre os mais valentes defensores da povoação o heroico parocho de Cifuentes, D. Francisco Sego, que bateu-se nas ruas da povoação como um simples soldado, e depois, com a sua espingarda e grande quantidade de cartuchos, subiu á torre da egreja, e d'alli fazia tiros certeiros sobre o inimigo, ferindo differentes rebeldes, sahindo o valente padre ileso milagrosamente.

O resultado do combate foi um completo triumpho para a pequena força local; e a partida, batida com tão admiravel enthusiasmo, duramente castigada pelos voluntarios de Cifuentes, desfeita ante aquelle arrojo extraordinario, sahiu fugindo da povoação, por differentes caminhos.

E' muito elogiado o heroismo dos voluntarios e do parocho de Cifuentes.

— As noticias da costa norte, do departamento oriental, tardam em chegar a Habana dois dias, quasi o mesmo espaço de tempo que gastam os vapores da peninsula a chegarem a Cuba.

D'esta maneira não admira que o telegramma official só agora communique o ataque dirigido a Mayari no dia 5 pelos insurrectos.

Como de costume estes foram repellidos, soffrendo algumas perdas importantes, ainda que não seja indicado o numero. A guarnição de Mayari teve sete mortos e seis feridos.

No mesmo departamento o commandante militar do Cobre, proximo de Santiago de Cuba, bateu uma partida, cujo chefe não se menciona, em Ermitoño.

— Em Las Villas nota-se ha alguns dias certa actividade.

Tres encontros occorridos alli, ainda que de escassa importancia, menciona o despacho. Um em Monicaragua, outro perto de Sagua, e o terceiro no engenho Luiza.

— De Matanzas a nossa noticia que ha, é a de terem os insurrectos incendiado os engenhos de San Lourenzo e Luiza; e tambem em Santiago de Las Vegas, Habana, queimaram 44 habitações, em vingança de se terem negado os visinhos a satisfazer o tributo que exigiam para a insurreição.

— O general Solano, com columnas de Isabel II e esquadrões D. Castrojon, bateu em Sabana Abajo aquellas partidas, as quaes offereceram 25 baixas, retirando cinco mortos e 17 feridos; os hespanhoes tiveram quatro feridos e quatro contusos do esquadrão de voluntarios.

O tenente coronel Rabanal bateu uma numerosa partida no Potrero de Bocios, perto da povoação de Baro, provincia de Matanzas, causando-lhe quatro mortos, e apoderando-se de 14 cavallos.

Depois perseguio os insurgentes, tornou a contral-os em Caobilla, e aprisionou-lhes alferguez, entre elles o intitulado coronel de estado maior Ernesto Jerez Varona.

— Nos arredores de Puerto Rico o batalhão de Cadiz bateu as partidas locaes.

O escasso movimento que se nota n'esta provincia deve ser attribuido a differentes causas.

Em primeiro logar, convém notar que os centros, que as povoações de alguma importancia que são muito poucas, que as tropas que os hespanhoes alli teem, estão na sua maioria defendendo a linha de Jucaro a Maron, e que restantes ainda que sufficientes para a defesa das povoações e dos fortes isolados, são escassas para destacar columnas que percorram a provincia.

Os demais encontros que se mencionam na parte official não se prestam a commentarios.

— Com o fim de passar o rio de Hanabana, o qual separa a provincia de Matanzas da de Santa Clara, diz o telegramma official que Quintino Banderas, atacou o batalhão de Navarra, e que foi repellido.

Valha a verdade, do texto do telegramma official se deprehende precisamente o contrario; mas temos que attribuir isto a deficiencia da sua redacção, pois que demais se comprehende que o que se quiz dizer é precisamente o contrario do que se disse.

Ficamos, pois, em que o inimigo foi repellido e que se destruiu uma ponte provisoria.

D'este facto parece poder deduzir-se, que se lhe impedia a marcha.

Não é extranhavel que os hespanhoes sigam com empenho a pista ao citado cabecilha.

Não o exige precisamente a sua importancia que é bastante secundaria; o exige, sem duvida, o legitimo desejo que os hespanhoes teem de impedir que os insurrectos se vangloriem de que uma partida tenha podido voltar do Occidente para o Oriente, salvando em primeiro logar a linha de Mariel e depois cruzando as provincias centraes sem as tentar impedir.

Ora, emquanto o general Pin, commandante das forças de Las Villas, avisa que uma partida de 300 homens passou da provincia de Santa Clara para a de Matanzas, Quintino Banderas parece ter atravessado em sentido contrario d'esta para aquella.

Ainda que os telegrammas officiaes nada tenham communicado até esta data da presença d'este cabecilha em Santa Clara, mas o ultimo que d'elle se occupava, dizia-o luctando em Matanzas para passar o Hanabana, deveria ter communicado que o cabecilha tinha conseguido o seu intento, posto que as columnas pelas quaes foi alcançado, ao atravessar o rio Sagua, manobraram d'accordo, e estas columnas apparecem constituidas pelos batalhões de Burgos e de Luzon, os quaes operam nos districtos de Rogne e e Remedios.

O telegramma official confirma o facto, que assim é participado pelos correspondentes de Habana aos principaes jornaes hespanhoes, accrescentando mais algumas noticias, como a de ter sido apanhado na partida munições e correspondencia sendo que este detalhe ultimo, por dar-se em todos os encontros existentes com Quintino Banderas, parece indicar que este cabecilha em funcções de correio, irá perder o seu novo posto, pelo mal que guarda a correspondencia.

Teve logar mais um combate nas proximidades do rio Delicias, na provincia de Santa Clara.

Forças da columna Leson, commandadas por Pulleiro, alcançaram a partida de Quintino Banderas.

O grupo insurrecto era formado por quinhentos homens.

Durou 2 horas o combate, findas as quaes foi dissolvida a partida.

Dividiram se em quatro grupos, os quaes marcharam por diversos caminhos.

Os insurrectos deixaram no campo da batalha tres mortos. Mas Quintino Banderas, a frente d'uma partida numerosa, appareceu em Guacabuiba, tendo sido as guerrilhas locaes de Alvarez atacadas por 600 insurrectos.

Defenderam-se com grande valor.

Chegou sem novidade, o vapor correio do Transatlantico *Colon*, que conduzia a seu bordo da Peninsula uma companhia do regimento de Isabel II, dos de Burgos, dos de Luzon, dos de Zamora e dos de caçadores de Habana. As tropas não passaram pela povoação, seguindo á estação de Regla, aonde os expedicionarios encontravam os commissionarios de Habana, os quaes foram encarregados de recebel-os e obsequial-os. Depois partiram em direcção á linha de Jucaro as forças de Isabel II, Burgos, Luzon e Habana.

As da companhia de Zamora irão em seguida para Pinar del Rio, afim de reforçar a columna Segura.

A viagem foi feliz. Todos chegaram bem.

O vapor *Affonso XII*, que conduzia mais reforços, já chegou a Cuba.

— Chegaram a Habana tambem as primeiras tropas da expedição dos quarenta mil homens enviados para alli pela Hespanha.

Os correspondentes dizem que estes primeiros reforços sahiram immediatamente para a linha de Jucaro em Móron.

Esta noticia surprehendeu e desorientou um pouco os que julgavam que se deveria em primeiro logar desalojar os insurrectos da provincia de Pinar del Rio.

— O ultimo telegramma official de Habana proporciona-nos com a relação das forças que hão de operar em Pinar del Rio, um dado importante para se poder formar uma idéa do plano, ao qual se terão de limitar as operações da proxima campanha n'aquella provincia.

Da relação indicada deduz-se, em primeiro logar, que dos 25 ou 30 000 mil homens de que se tinha fallado para operar n'aquella provincia, tem-se que limitar muito este numero.

Os batalhões cuja distribuição apparece no no telegramma, são quatorze e meio, e ainda que contassemos como que cada um d'elles tivesse mil praças, o que é muito exagerado, fazia um total de 14,500 homens.

E' certo que na linha haverá 12,000, que sommados com os anteriores dariam um total de 26,000, mas como aquelles hão de permanecer immoveis, se não se dispozer o contrario, o que não parece provavel, unicamente ficavam 14,000 homens para cobrir as guarnições e para operar.

Na lista indicada não estão incluidas as tropas de cavallaria, nem as de engenharia e artilharia, mas as que podem reunir estes corpos estão com a differença que existirá entre a cifra effectiva dos batalhões, e a que lhe attribuimos.

Nas proximidades da epocha, na qual tomaram incremento as operações de Pinar del Rio, o general Weyler publicará um pregão concedendo o prazo de um mez para que as familias dos insurrectos, que tenham parentes na insurrecção, abandonem aquelle territorio, insistindo-se em que o mesmo general dirigirá pessoalmente as operações que se emprehenderão em grande escala no proximo mez na provincia de Pinar del Rio.

— Já indicámos em differentes occasiões que os rebeldes de Pinar del Rio mostravam grande empenho em cortar a via-ferrea do Oeste, que conduz desde Habana até á capital d'aquella provincia, e fundámos as nossas observações, não só nos ataques que têm sido feitos aos comboios da referida linha, senão a intenção de destruir algumas obras de arte d'este caminho de ferro.

O que é fóra de duvida é que os hespanhoes, ou tenha sido por falta de elementos, ou por quaesquer outros motivos, não têm tornado a sua vigilancia tão efficaz como era preciso, visto que os rebeldes conseguiram destruir, entre Las Mangas e Condelaria, ponte do caminho de ferro, o que obrigará durante algum tempo a fazer difficeis trasbordos, sem contar com as precauções que, para verifical-os, será preciso adoptar e o atrazo que esta interrupção terá de produzir.

— O descarrilhamento da machina exploradora de um comboio militar, realisado pelos insurrectos na linha de Habana a Batabano, é prova evidente de que os rebeldes continuam tendo noticia exacta do que se passa na capital da ilha.

Maceo está, ao que parece, em Manajanes, entre La Ceja e Peja, não muito distante da costa, e a vinte ou trinta kilometros ao norte de Montas, communicando o general em chefe que algumas columnas o perseguem.

As ultimas noticias recebidas da provincia de Pinar del Rio dizem, porém, que as forças de Maceo estão em proxima situação; e por falta de [illegible]

— A situação parece ter melhorado para os hespanhoes das margens do Canto, com os reforços enviados ultimamente para Manzanillo, em virtude de um comboyo fluvial ter podido chegar a Cabo Embarcadero, sem mais inconveniente do que ter sido ferido um soldado, o que ha muitos mezes não tinha succedido.

— Na provincia de Habana teve logar um combate de grande importancia.

As partidas de Pijirri, Rivero e Torres atacaram ás forças encarregadas da vigilancia da via ferrea entre Nicolás e Palos, e ao destacamento da estação.

Auxiliados os defensores pelo esquadrão da guarda civil que acudio de San Nicolás e Guines, os rebeldes fugiram; mas sendo alcançados pelas forças hespanholas, e batidos depois de luctarem durante duas horas, dispersaram-se, deixando no campo 15 mortos.

— Os insurgentes fizeram descarrilar um comboio que ia de Havana para Batabanó.

Em seguida travou-se lucta, ficando feridos 5 hespanhoes.

O tenente-coronel Rabonal bateu uma forte partida insurrecta em Potrero de Borros, proximo da povoação de Baró, provincia de Matanzas, fazendo-lhe quatro baixas e apanhando-lhe quatorze cavallos com os seus correspondentes arreios.

Seguindo em sua perseguição, tornou a encontral-os em Caobilla, realisando algumas prizões, entre estas a do pratico da partida e titulado coronel do estado-maior Ernesto Jerez Varona, o qual é parente de differentes militares leaes.

A prizão deste chefe insurrecto foi feita pelo valoroso cabo de cavallaria Placido Izquierdo, que arrojando-se sob e o grupo em que Jerez Varona estava, matou o insurrecto, obrigando aquelle a render-se. Placido Izquierdo foi condecorado com uma medalha.

Jerez Varona diz que Quintino Banderas tenta passar Las Villas, sem que até agora o tenha podido conseguir.

— Os insurrectos destruiram pelo incendio o engenho La Veya, situado nas Palmillas, provincia de Matanzas, Reinaldo Cagigal o qual pertencia á partida de Quintino Banderas, acolheu-se ao indulto em Vaguey Grande, provincia de Matanzas.

Noticias que se consideram verdadeiras affirmam que Maximo Gomez está desesperado por não ter podido atravessar a «trocha» de Jucaro a Moron.

Com os novos reforços que alli tem sido enviados, o generalissimo terá que abandonar essa empreza.

— Segundo a estatistica sanitaria de Agosto, havia em Havana 11 000 praças doentes, sendo 2 500 de vomito, sabendo-se já que em Setembro o estado sanitario do exercito se manifesta em condições melhores.

E pelas estatisticas officiaes que se acabam de concluir, sabe-se que o numero de chefes e officiaes do exercito hespanhol fallecidos, desde que começou a campanha, é o seguinte:

O numero dos fallecidos é de 329. De enfermidades communs, 70; de vomito, 205; em combate 44; de ferimentos recebidos no campo da batalha, 9.

O capitão general da ilha telegraphou ao ministro da guerra, participando-lhe que está muito melhor do vomito o general de brigada D. Ramon Echagne, tendo fallecido, porém, da mesma molestia o commandante de engenheiros D. J. Moleno.

— Segundo noticias que se consideram fidedignas o general Weiler mandou fuzilar em 51 dias, 50 rebeldes incendiarios.

— Continuam em Habana os trabalhos da policia afim de perseguirem os auxiliares da insurreição; e pelo facto de terem recebido evidentes suspeitas em algumas individualidades muito bem collocadas em Habana, effectuaram-se algumas prisões.

Os principaes detidos são os seguintes: O Dr. Gonzales Lanuzo, cathedratico de direito penal na Universidade de Habana e magistrado supplente da audiencia, um irmão deste, tambem advogado notavel; os Srs. Hernandes y Loma, ambos acreditados commerciantes, muito connecidos na capital e em toda a ilha; o Sr. Herbert de Blanc, director do Conservatorio de Murcia; D. Alfredo Hernandez, conceituado jurisconsulto e rico proprietario; D. Alfredo Zayas, advogado muito conhecido e irmão do cabecilha Juan Bruno, morto recentemente n'um combate com os hespanhoes; o ex-juiz de instrucção Pedro Becerra; e os membros da delegação da junta central revolucionaria.

Estas prisões produziram em Havana grande impressão.

— A policia acaba de descobrir uma tentativa de filibusteiros em Cayo Hueso, conhecendo-se pelos documentos apresentados e pelas confissões feitas, que preparavam um attentado contra a residencia do consul Lee.

A intenção era sahir de Habana o consul e preparar o rompimento de relações entre a Hespanha e os Estados-Unidos, foi que o attentado havia de parecer como sendo feito pelos hespanhoes, em vingança das sympathias que o consul tem mostrado pelos insurrectos.

Com effeito, e como preparativo, foi enviado aos consules em toda a ilha e aos agentes de insurreição na Habana, e para que se espalhasse a proclamação que se segue!

« Hespanhoes!

Chegou a esgotar-se a paciencia dos leaes ante a decidida protecção que os americanos prestam aos bandos turbulentos de foragidos que infestam os nossos campos.

Chegou o momento de fazer curvar a cabeça ao colosso americano, e provar-lhe que a nossa nação, jámais vencida, pode chegar até as portas do capitolio de Washington para exigir reparação das graves offensas que diariamente nos são feitas.

Fóra, fóra, de uma vez para sempre o consul Lee, que com toda a sua nobreza não é mais do que um miseravel amanuense de bandidos.

Fóra, fora o consulado de Yankee protector dos criminosos de baixa esphera.

A cada momento fica entorpecida a acção da justiça pela intervenção americana, e havemos de continuar tolerando-o?

Não, mil vezes não.

Consul Lee, a estupenda explosão do teu ventre, ao rebentar pela força do alcool, assustará toda a cidade, e bom será que se ainda te ficarem valvulas em bom estado, fujas para a tua terra, para narrares o succedido.

Viva a Hespanha!

Viva Cuba hespanhola!

Morram os intrujões. »

Nas cartas que acompanham as proclamações, recommenda-se muito que procurem escolher a hora em que Lee esteja fóra de casa, para não soffrer damno, e se dão outras instrucções que revelam todo o projecto disposto para conseguir que por fim se rompam as relações entre hespanhóes e americanos.

A agencia Fabra communica o seguinte:

« Assegura-se que as autoridades descobriram uma organisação revolucionaria em differentes povoações da ilha, tendo sido presos quasi todos os implicados neste assumpto.

Sendo interrogado o ministro do ultramar se o governo tinha noticia desta descoberta, o Sr. Castellano respondeu que o general Weiler nada lhe tinha participado, ainda que não se atrevia a negar a sua veracidade, até receber qualquer communicação neste sentido.

— Chegou á secretaria do Estado a nota em duplicado de que o consul dos Estados-Unidos em Hespanha, o general Lee, enviou ao general Weiler, pedindo explicações por ter sido abandonado no campo o cadaver do jornalista americano Charles Roven, no mez de julho ultimo.

Pelas informações dadas pelo secretario do Estado, Mr. Olney, sabe-se que o jornalista Roven foi sorprehendido, sendo morto a golpes de machado.

Se estas accusações não forem refutadas pelo general Weyler, o governo dos Estados-Unidos está resolvido a pedir satisfações, e a exigir a indemnisação respectiva.

— O principal assumpto que preoccupa actualmente a attenção em Habana é o caso das notas do banco, as quaes circulam com muita difficuldade, tendo actualmente um desconto 16 p. c.

Ninguem vende o ouro para os cambios, e as operações estão paralysadas em Lonja del Commercio, onde unicamente se fazem algumas particulares em ouro.

Os banqueiros não admittem notas para negocios, ainda que seja pago o excesso no desconto. [illegible]

Londres, os outros prodõem como unica resolução que sejam admittidas as notas no pagamento dos direitos da alfandega, e que tenham o mesmo valor que a prata.

O Sr. Perdia dirigio-se a Ca Lonja afim de se inteirar do termo em que está collocado o conflicto para o communicar ao general Weyler; e só o receio de que este adopte uma medida energica mantem o conflicto no estado actual, mas torna-se já difficil que o general Weyler possa impedir que as difficuldades presentes deixem de se revestir de caracter gravissimo.

A imprensa, com uma unanimidade rara, censura energicamente o Banco e o seu governador, o Sr. Godinez.

Um telegramma do ministro do Ultramar, ordenando a retirada da circulação, de oitenta mil pesos em cada mez, determinou uma alta naquelles valores.

Ha doze dias que não cessam as chuvas, e as revisões meteorologicas fazem crer que durará o temporal.

— O capitão Murphy do vapor [illegible], foi detido em Wilmington, estado de Delaware, pelo chefe da policia federal.

Murphy é accusado de ter organisado em 5 de Agosto uma expedição militar contra a Hespanha.

Foi posto em liberdade a pedido do consul hespanhol, depois de prestar uma fiança de mil dollars, que lhe facilitou um importante partidario da causa insurrecta.

LAVOURA

As plantações á sombra da matta

Os Estados mais prosperos da União Brazileira são sem contestação aquelles que basearem seu desenvolvimento sobre as producções do solo, quer pela extensão destas, quer pelos melhoramentos introduzidos na sua preparação ou no seu plantio. Mas, para um producto já desenvolvido, a sua extensão é limitada pelo consumo e os aperfeiçoamentos applicados á sua preparação permittem apenas lutar com maiores ou menores vantagens contra os outros paizes fornecedores da mesma mercadoria. Pernambuco está neste caso em relação ao assucar.

Do Brazil, a terra pernambucana será sempre a zona mais favoravel á cultura de canna: entretanto parece-nos fóra de duvida que n'um futuro proximo a producção limite do assucar será attingida e que os melhoramentos introduzidos ou a introduzir no plantio da canna ou no preparo do assucar, não terão por effeito senão tornar cada vez mais reduzidos os lucros do fabrico d'este. Apparece então para o agricultor a necessidade de se occupar outras producções e nesse sentido ha, no momento actual, uma tendencia bem caracterisada para o desenvolvimento da cultura do café.

Não se deve esperar que progrida aqui com a mesma facilidade que no sul essa nova cultura, em vista das differenças de clima entre as duas zonas, e serão tentativas mais ou menos felizes as plantações iniciadas, até que a experiencia determine com exactidão as condições que devem ser observadas no cultivo methodico e economico, não só do café, como de outras plantas tropicaes, cujos productos offerecem um interesse de primeira ordem. O cacáo e a borracha, por exemplo, serão susceptiveis de progredir conjunctamente com o café neste Estado, quando se conhecer os methodos praticos de cultival-os com exito em grande escala. Para conseguir esse fim, saber o que se faz em outras regiões de clima e de condições analogas é, senão indispensavel, pelo menos util, e divulgar o que ensina a experiencia nessas regiões só pode aproveitar aos que aqui se occupam diariamente com trabalhos agricolas.

E' esse o meu desejo, resumindo nesta noticia os resultados obtidos na Colombia por um engenheiro agronomo, M. Brochet, cuja descripção encontra-se no «Bulletin de la Societé française des Ingenieurs Coloniaux.»

Pernambuco occupa uma posição analoga a da Colombia, quanto a latitude e gozam ambos esses paizes do mesmo clima, que é intermediario entre o equatorial e o tropical, aproximando-se mais daquelle do que deste.

O clima equatorial é caracterisado por uma temperatura quasi constante durante o anno todo e por duas estações apenas que differem mais pela quantidade de chuva cahida em cada uma dellas do que pela temperatura.

E' por tanto admissivel que as culturas experimentadas com exito ali sejam pelo menos tentadas aqui.

O cacáo na Colombia não cresce em terreno de altitude superior a 300 ou 400 metros, emquanto que o café produz até 2000 metros.

D'ahi a crença, aliás existente aqui tambem, de que o café só pode ser plantado exclusivamente nas *terras elevadas e temperadas*, ao praso que o cacáo necessita de terras baixas e quentes. Hoje está provado que, tanto o cacáo como o café, attingem sua producção maxima nas *terras baixas e quentes*, comtanto que a agua não lhes falte.

« A irrigação, diz o autor citado, obrigatoria nas terras baixas e quentes com estações seccas bem determinadas, a qual os fazendeiros de café não considerão senão como um melhoramento dispendioso e inopportuno, era, pelo contrario, a chave que devia permittir a regeneração na Colombia da cultura do café, porque no que lhe é proprio, não tem somente por effeito augmentar e segurar as colheitas, como acontece com o cacáo, mas constitue tambem o regulador ideal que permitte subdividir a colheita annual unica em tantas colheitas parciaes quantas se desejem, igualmente espaçadas durante o anno.

Essa condição é preciosa, porque permitte um trabalho uniforme e constante no anno inteiro. »

O maior impecilho ao plantio do café em *terras baixas e quentes*, é a exposição prolongada dos pés novos ao sol; d'ahi a necessidade para o cacáo e o café de serem plantados á sombra de arvores protectoras que moderem a acção directa do sol, das chuvas e dos ventos.

Mas, na Colombia, como é que se tem procedido até hoje quando se trata de crear uma plantação? Procede-se, auxiliando-se do fogo, ao córte e ao destacamento das mattas existentes no logar, para reconstituir depois, ao mesmo tempo que a plantação dos arbustos productores, uma nova floresta protectora artificial. Não podendo as novas arvores de sombra abrigar logo as culturas, é preciso alem disso plantar, por entre ellas, vegetaes herbaceos, taes como bananeiras, de crescimento rapido, e ditos de *«sombra provisoria»*, para serem destruidos depois que as essencias lenhosas plantadas a principio chegarem a dar o abrigo sufficiente.

Como explicar ou justificar este singular processo? Porque, tratando-se de um terreno de matta virgem, em logar de substituir simplesmente os arbustos productores, café, cacáo, etc. aquelles que estão crescendo naturalmente á sombra da matta, depois de ter convenientemente desbastada a floresta e limpado o chão, destruir como verdadeiros vandalos, mediante despezas enormes, essas admiraveis disposições naturaes que a floresta offerece gratuitamente, para depois refazer despezas maiores, aliás mui imperfeitamente, o que com furor se quiz fazer desapparecer? ..

Como é que não se comprehende que essa floresta, considerada como um obstaculo tremendo diante si, representa pelo contrario, o trabalho a realizar, quasi em sua totalidade executado?

Na conservação da matta ha ainda outras vantagens consideraveis. O solo da matta virgem, depois de desembaraçado dos cipoaes, tem um aspecto preto devido a uma camada de humus e de destroços de vegetaes, a qual não deixa crescerem as pequenas plantas na sua superficie, evitando assim mais tarde aquelles capinos custosos dos terrenos expostos ao ar livre, ao sol e as chuvas. Logo abaixo, vem a camada de terra vegetal que nas matas não é nem compacta, nem densa, como nos terrenos nús, quando se deixa de removel-os frequentemente. Ella tem a consistencia de uma terra novamente arada e é essencialmente permeavel, compressivel, quasi espongiosa e por tanto está naturalmente nas condições as mais favoraveic á vegetação. Demais, a camada de humus conservada e renovada pela floresta, distilla cada anno uma quantidade de succos que combinam-se com os saes do terreno, fertilisando assim as raizes dos arbustos cultivados.

Deste modo conserva-se indefinidamente essa admiravel e luxuriante vegetação, actualmente limitada aos primeiros tempos da plantação. Deixando de crescer sobre o solo negro da matta as ervas ruins, não só ficam muito reduzidas as despezas de custeio de uma plantação, como pode-se a um momento qualquer de seu estabelecimento ou de sua exploração, abondonar essa plantação a si mesmo, durante alguns annos, sem graves prejuizos.

Em campos lisos, tal plantação seria, pelo contrario, totalmente destruida n'um prazo limitado e tanto mais curto quanto fosse fertil a terra.

« Plantações já em completa producção, diz o autor desse estudo, constituem aliás demonstrações innegaveis da praticabilidade do novo systema e sua existencia é sufficiente para affastar qualquer receio a respeito de inconvenientes imaginarios que poderiam se oppôr á sua applicação. Realisada em grande escala, *a cultura á sombra da matta*, será certamente um dos acontecimentos consideraveis do nosso seculo e constituirá um immenso progresso agricolo-colonial.»

Na Colombia, o café e o cacáo estão sendo assim cultivados juntamente com a borracha (castilloa elastica) que no estado selvagem nasce e cresce debaixo da matta, chegando somente a atravessar a cupula da floresta, quando attinge a sua altura total.

Chegada essa epoca, ter-se-ha o cuidado de desbastar progressivamente a matta primitiva, para que a folhagem da borracha possa substituir a abobada formada pela floresta selvagem, a qual, até seu desapparecimento, terá prestado os serviços inestimaveis que acabam de ser examinados. Para serem cultivados nessas condições, o autor do novo methodo obteve do Governo da Colombia uma concessão de dez mil hectares de terreno, nas margens do Rio Magdalena, para plantar dez milhões de pés, sendo metade de café e metade do cacáo.

O projecto dessa plantação foi estudado e approvado por uma Commissão technica nomeada pelo Governo columbiano, o qual pensa por meio desse exemplo dar um grande impulso ao desenvolvimento de sua agricultura e de sua industria.

As vantagens obtidas pelo systema de plantação á *sombra da matta* na Colombia são tão evidentes sobre todos os pontos de vista, que um dos ultimos tratados de agricultura (publicação official — Carracas— 1895) chega a prescrever, que os terrenos desnudados sobre os quaes deverão ser feitas novas plantações, serão préviamente repovoados de arvores; que proceder-se-ha á plantação dos cafés novos, até então conservados em viveiros, sómente quando a floresta tiver pelo menos quatro annos; finalmente, que deverão ser excluidos todos os vegetaes herbaceos de sombra provisoria, cujo papel prejudicial está demonstrado.

Plantando-se uma arvore, como a da borracha, em lugar de arvores improductivas para sombra protectora das culturas dos cacoaes ou dos cafézaes nas terras baixas e quentes, obter-se-ha uma dupla colheita sobre o mesmo terreno, que dará então um producto consideravel por hectare, muito superior aos rendimentos obtidos até hoje pelas mais ricas culturas tropicaes.

A arvore escolhida na Colombia para esse fim é a *Castilloa elastica* que produz uma borracha tão estimada como a *Hevea do Brazil* e que era nativa antigamente nas terras baixas e quentes, antes de serem estas destruidas pelo fogo.

A exposição acima sobre o modo antigo de proceder nas plantações na Colombia, não é a reproducção exacta do que se passa aqui mesmo? Porque então aos mesmos males não serão applicaveis os mesmos remedios na igualdade de condições?

Aqui, nas novas plantações de café de Garanhuns, Brejão, Bom Conselho, Bonito, etc. não se derruba a matta para depois plantar o café e com muitas difficuldades replantar arbustos—bananeiras, carrapateiras etc. que produzem a sombra necessaria? A utilisação directa da matta preexistente não se impõe naturalmente a principio?

Além disso, em lugar de plantar esses vegetaes herbaceos e de pouca duração que crescem a custa dos elementos nutritivos da terra do cafesal sem produzir nada, não convirá plantar uma arvore que pelo seu desenvolvimento substitua se aos poucos á floresta primitiva, permittindo o aproveitamento desta, tornando-se ella mesma uma fonte de riqueza? Qual essa arvore? A seringueira ou outra equivalente.

Si se tratar de valles baixos, quentes e humidos, a *Hevea Braziliensis* ou seringueira do Pará está indicada porque suas raizes necessitam de um sólo espongioso, humido, mais proprio ainda se fôr attingido por enchentes. A qualidade superior de sua gomma é de um preço elevadissimo e mais do que remunerador.

Menos delicado que o precedente, porque accommoda-se melhor nos valles de attitude mais elevada em que não ha enchentes possiveis, é a *Castilloa elastica*, nativa e muito cultivada na Colombia. A qualidade da sua gomma vem logo depois da da borracha brazileira. E' muito aconselhado para as plantações das ilhas da *Guadelupe* e da *Martinica*.

Uma sapotacea, a *Balata* (*Sapota Muelleri*) cujo producto tem o mesmo nome, é apontada para ser cultivada nas Antilhas onde reina um clima todo equatorial, do qual se approxima muito o de Pernambuco. A Balata tem propriedades intermediarias entre a borracha e a guttapercha e é muito apreciada actualmente nos mercados estrangeiros.

Mas, uma arvore ainda menos delicada e accommodando-se em qualquer terreno, a figueira de folhas largas (*ficus nymphoefolia*) é productiva até em terrenos quasi seccos.

Porém a quantidade do seu latex augmenta com a humidade do solo. Pela sua forma copada é um excellente abrigo para os arbustos que domina.

O valor de seu producto é inferior aos outros; mas em compensação sua acclimação será mais provavel em qualquer terreno.

Emfim a Mangabeira brazileira (*Hancornia speciosa*) não offerece duvidas sobre a sua acclimação, produz fructos estimados e a sua borracha constitue um commercio importante para Matto-Grosso, Goyaz e o sertão de Minas Geraes.

Todas essas considerações se applicam, como já disse varias vezes, a terrenos baixos, quentes e humidos. No planalto secco de Garanhuns, por exemplo, não se deve esperar que prospere a seringueira em vista de sua altitude de 800 a 1000 metros acima do mar Outras razões climatericas fazem suppor tambem que, a não ser algumas felizes excepções, essa região nunca constituirá uma zona cafeeira importante.

Mas ao sopé desse planalto aos valles matteados de Brejão e melhor ainda á zona matteada situada no sudeste de Bom Conselho, assim como a região do Bonito, e á outras analogas, são applicaveis as considerações expostas, si o fizerem com a adaptação precisa e conveniente ás circumstancias locaes.

Mas, os terrenos realmente proprios para essas culturas serão sempre as vargens humidas e banhadas pelos rios, da zona assucareira; são ellas as equivalentes das terras baixas, quentes e humidas da zona equatorial.

Em resumo, ao processo actualmente seguido da destruição pelo fogo propõe-se, quanto ao café e ao cacáo, a plantação na floresta depois de desembaraçada dos cipós e outras plantas rasteiras, substituição progressiva da floresta por outra formada com uma arvore de rendimento, uma seringueira qualquer ou seu equivalente, para conseguir assim um triplo fim, a sombra natural da floresta indispensavel para as novas plantações, o aproveitamento desta floresta e a exploração final de duas arvores productoras

Será possivel comparar o rendimento de um hectare de terreno assim utilisado com o mesmo pelos processos actuaes?

Com esta pequena exposição quero apenas divulgar o que se faz algures e fornecer assim aos que se acham em condições analogas, alguns elementos para procurar, escolher e talvez conseguir, os melhoramentos a introduzir nas suas plantações, quando tiverem de enfrentar de vez esse problema economico cuja solução será em breve uma questão de vida ou de morte para muitos assucareiros actuaes.

Recife, 9—10—96.

L. Lombard,
Engenheiro de minas

AGRICULTURA

Plantações nas cidades

NOVO SYSTEMA DE IRRIGAÇÃO

(*Transcripção*)

Nota sabida é a differença que ha entre a vegetação das grandes cidades e a dos campos e bosques. As arvores que adornam as avenidas das cidades são em geral verdadeiros pygmeus se as comparamos com suas congeneres rusticas.

São multiplas as causas do aspecto rachitico das plantações urbanas.

Em primeiro logar lhes falta o ar vivificador dos campos e têm que contentar-se com uma atmosphera carregada de terra e de esporos cryptogamicos.

Por outra parte as arvores da cidade não têm mais do que uns quantos metros de solo fertil e este não tarda a endurecer e formar massa compacta e impenetravel ao ar e a agua, entretanto que as dos campos podem desenvolver-se com louçania no meio da grande extensão de terra vegetal que as rodeia.

Ha que addicionar a essas causas principaes os effeitos nocivos de um sem numero de outras circumstancias a que estão expostas as plantações urbanas: o calor das casas e calçadas que não tarda a seccar as folhas das arvores; a infiltração dos gazes e dos liquidos toxicos; as mutilações accidentaes, consequencia inevitavel de um grande trafego, e varias outras.

Na capital franceza, a mortalidade das arvores ascende a 3 p. c. annualmente e nota-se que é elle maior nos bairros centraes, como, por exemplo, nos grandes «boulevards».

E' evidente que nem todas as especies de arvores soffrem igualmente as circumstancias desfavoraveis a que estão expostas.

Em 1893 a mortalidade foi de 0,75 p. c. para os castanheiros, de 1,08 para os sicomoros, de 1,42 para os platanos, de 1,76 para os olmos, de 2,19 para os erables. de 2,47 para as acacias, de 3,09 para as paulownias e de 4,09 p. c. para o canhamo.

Ha, porém, que notar a causa principal da maior mortalidade das ultimas especies consignadas no periodo precedente, que é o frio, circumstancia que, se bem se faz sentir de modo notavel em Paris, não tem importancia alguma nos paizes de clima temperado.

O Dr. Mangin liga grande importancia á ventilação do solo; um solo impermeavel para o ar e mais ainda para a agua e as plantas cujas raizes carecem destes dous principaes elementos de nutrição, estão infallivelmente condemnadas a perecer.

«Se a permeabilidade do solo é debil, o ar que circula mui lentamente se sobrecarrega de acido carbonico e se empobrece de oxygenio, e as raizes, sem a influencia deste ultimo, estão expostas a perecer de asphyxias».

O Dr. Mangin construio um apparelho especial que permitte conhecer a composição do ar do sub-solo e por este modo poude fazer constar que em toda a parte a ventilação é defeituosa.

Além disso, o autor critica os modos de irrigação que se faz por meio de encanamentos de pressão que acarretam argilla que se deposita nos interstícios e não tarda a formar uma crosta pouco permeavel para o ar absolutamente impermeavel para a agua.

Não menos prejudicial é, segundo elle, o procedimento que consiste em provocar, por meio de limpos excessivas, a formação de rebentos que cobrem as ramas de uma verdura momentanea.

Este procedimento não ataca o mal e ao cabo de alguns annos os signaes de languidez não tardam a reapparecer.

O remedio deve consistir em um procedimento que assegure tanto a ventilação como a irrigação do solo.

Depois de examinar os systemas de drenagem em uso, e de demonstrar sua pequena efficacia, o Dr. Mangin recommenda o seguinte:

« As arvores distantes 7 metros umas das outras, são collocadas em excavações de 12 metros cubicos com terra frouxa.

Na metade da distancia que separa as arvores, faz-se um buraco de 20 centimentros que serve de orificio para recolher agua e que deve ser coberto por uma grade.

Dos dous lados de se orificio sahem tubos de drenagem de barro que se dirigem obliquamente e alcançam as paredes da excavação que contém as arvores a uma altura de 50 centimetros».

Tal é, em resumo, o systema de irrigação chamado «Mangin», que, segundo o autor, reune todas as condições necessarias para obter uma ventilação e irrigação do sub-solo e das plantações urbanas.

REVISTA DIARIA

Crise da lavoura—Publicamos abaixo, com a maior satisfação, o officio do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado dirigido ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega, em que determina sejam dispensados dos direitos de exportação os assucares destinados ao estrangeiro; e igualmente o acto convocando, para tratar do assumpto, o Congresso do Estado, que deverá reunir-se em 26 do corrente.

São conhecidas do publico as nossas opiniões sobre o assumpto que tem merecido a maior attenção e estudo da parte da imprensa desta cidade.

A crise por que atravessa a lavoura tem despertado as maiores apprehensões, da parte não só dos intimamente interessados, como tambem da parte de todos os que acompanham ou teem responsabilidade com a direcção dos negocios publicos.

A reunião de agricultores, ultimamente havida e em que estivemos presentes, deu a nota dominante da situação da lavoura com a crise do assucar, mostrando ser imprescindivel uma medida que viesse salvar ou, ao menos, minorar o estado de cousas a que foram arrastados os agricultores.

O acto do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado tem, pois, toda a opportunidade, vindo prestar inestimavel beneficio á lavoura de assucar, que com a baixa de preço dos seus productos chegou a enfrentar-se com a crise que actualmente atravessa, e que era imprescindivel solver em bem dos grandes interesses que nella se acham empenhados.

O Exm. Sr. Conselheiro Governador, pois, collocou-se na altura da situação, e deu uma prova eloquentissima do muito que deseja ser util á sua terra natal, no posto de sacrificios que lhe foi confiado.

Eis a integra dos actos á que nos referimos acima:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1896. Sr. Dr. inspector d'Alfandega.—Communico-vos que, attendendo á representação que me dirigio a Associação Commercial Agricola, tenho resolvido determinar que sejam despachados como mascavado para pagamento dos direitos de exportação, os assucares destinados aos mercados estrangeiros até o typo 16, subsistindo a classificação de que falla o officio de meu antecessor de 3 de Junho de 1893 para os assucares que forem exportados para os mercados nacionaes.

« Saúde e fraternidade.—Joaquim Corrêa de Araujo ».

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1896.—O governador do Estado, attendendo á representação em que a Associação Commercial Agricola solicita intervenção do governo perante o Congresso do Estado para que este, estudando a situação afflictiva da lavoura da canna, occasionada pela grande baixa de preços de seus productos, dispense os direitos de exportação sobre os assucares destinados aos mercados estrangeiros usando da attribuição que lhe confere o § 2º do art. 57 da Constituição, resolve convocar extraordinariamente o Congresso Legislativo que deverá reunir-se a 26 do corrente mez.—Joaquim Corrêa de Araujo ».

Convocação do Congresso Estadual—Por acto do Exm. Conselheiro Governador do Estado, datado de hontem, foi convocado extraordinariamente para o dia 26 do

DATA INCORRETA

corrente o Congresso do Estado, para o fim exposto no mencionado acto, que acima inserimos em sua integra.

D. João Esberard—Hontem passou o anniversario natalicio do Exm. Sr. D. João Esberard, illustre Arcebispo do Rio de Janeiro.

E' motivo, pois, de unirmos as nossas respeitosas saudações ás daquelles que nesse dia foram levar a S. Exc. Rvm. as suas homenagens.

Pernambuco, que contou a felicidade de ter á frente de sua Diocese o magnanimo prelado, tem ainda e conservará por muito tempo as amoraveis recordações daquelle que com tanta generosidade e solicitude se houve nesse espinhoso posto, donde tanto batalhou em defeza da causa catholica.

Nossas saudações, pois, ao illustre Sr. D. Esberard.

Tribunal do Jury—Para terça-feira, 13 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, acha-se convocada a 5.ª sessão ordinaria do jury e para a alludida sessão foram sorteados os jurados seguintes:

João Francisco da Costa.
Salustiano Lopes do Rego Barros.
Antonio de Oliveira Maia.
Alfredo Ferreira Pinto.
Antonio de Castro Monteiro.
Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
Sebastião Antonio Correia de Albuquerque.
Ismael Cezar Duarte Ribeiro Junior.
Sabino Olegario de Assis Bulhões.
João dos Santos Fragoso.
José Gomes dos Santos.
Leodegario Antonio de Oliveira.
Miguel dos Santos Costa Junior.
José Cupertino da Silva.
Arthur Talma Espinca.
Agostinho José dos Santos Junior.
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Antonio Eustaquio Medeiros.
Antonio Albino Patricio.
Rodolpho Pereira Burgos.
José Joaquim Fernandes.
Fernando Marques da Piedade.
Antonio da Silva Pessoa.
Antonio Pereira Lagos.
José Bezerra de Albuquerque Maranhão.
Francisco Pereira Ramalho.
Joaquim Bernardo Falcão.
Antonio Gonçalves Pinto.
Cosme de Abreu Macedo.
Vicente Gonçalves Ferreira Costa
Herminio Egydio de Figueiredo Junior.
Bento Benilde José de Souza.
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.
Frederico de Azevedo Maia.
Cleodon de Aquino.
Henrique Machado da Cunha Ferreira.

Fallecimento—No dia 6 do corrente, falleceu nesta cidade a intelligente alumna da Escola Normal D. Maria Alexandrina Pereira das Neves, que terminava no corrente anno o curso, recebendo o diploma de professora.

Succumbio victimada por variolas hemorrhagicas e confluentes; sua morte foi bastante sentida.

A Escola Normal, ao ter noticia de seu passamento, suspendeu as aulas.

Aos seus parentes nossos pezames.

Era Nova—Está publicado e hontem visitou-nos o n. 39, anno VI, desse bem redigido periodico, orgão do catholicismo.

Somos gratos á visita.

As mangas—Parece estar proximo o fim das mangas de balão, que davam aos braços das senhoras a «elegante» apparencia de dois presuntos de Lamego.

E' a «Moda Illustrada,» a bellissima publicação da casa editora José Bastos (antiga casa Bertrand) do Chiado, que assim o communica ao mundo «chic,» pela penna autorisada de Alice de Athayde:

« Dos modelos de vestidos que vão apparecendo como precursores das modas do outomno vae-se accentuando cada vez mais a tendencia para as mangas estreitas que servem como que de estojo ao braço.

Bem sei que esta noticia não será nada agradavel, para as minhas gentis leitoras.

São tão airosas as mangas largas! Contribuem tanto para realçar a elegancia natural que não é para extranhar que nos despeçamos dellas com tristeza; mas esta tristeza só deve ser relativa, porque demasiado sabemos que a primeira condição recommendavel da moda é a constante variedade que deleita a vista.

Por isso a moda que é mais sabia do que a muitos parece, tem o cuidado de mudar os modelos antes que os nossos olhos se fatiguem de os ver.

A manga mariposa substitue por agora a grande manga de balão e é esta a que recommendamos ás nossas leitoras porque nos prepara para a transição que forçosamente soffreremos para o inverno com a apparição das mangas justas e lisas.

Botanica—Dizem-nos da cidade da Escada, que na collecção de plantas parasitas que possue alli o engenheiro C. C. Carlini, sobresahe uma da familia das Orchideas da 2ª tribu Epidendrum da especie das Cattleyas.

Essa bonita planta é composta de caules de formas achatadas com 8 a 10 centimetros de alto, e 1 a 2 centimetros de largura.

De cima dos referidos caules sahem as folhas solitarias com 20 a 25 centimetros de comprimento, e 3 a 5 centimetros de largura; e de um verde escuro lustrosas com pontas arredondadas.

Em Julho, Agosto e Setembro, brota verticalmente de cima dos referidos caules umas hastes com 8 a 10 centimetros de alto com 3 a 7 flores de côr semi-branca com 6 petalas, 3 das quaes exteriores semelhante de côr branca um pouco verde, e as 2 lateraes interiores brancas desmaiadas, e a denominada labella mais branca, riscada parallelamente de côr roxa; o calix e o zinostema de côr verde desmaiado e salpicado de roxo escuro e em cima do qual de cor amarella.

E' muitissimo cheirosa e de longe sente-se o seu perfume, principalmente do manhã cedo.

As flores duram de 40 a 47 dias.

As sementes são de forma triangular com tres compartimentos e dentro das quaes ha uma massa branca e quando madura, abrem-se e o vento a carrega.

E' de mui facil cultivação.

A calorimetria humana—Uns dizem: que calor!

Outros: que frio!

Incessante discussão.

E' que facilmente nos esquecemos de que o homem, o ente humano, é uma machina thermica, funcciona differentemente, segundo a natureza do sujeito.

M. Baronné, em collaboração com M. Sigalas, substituto, fez uma interessante communicação sobre este assumpto ao congresso de engrandecimento das sciencias, em Tunis.

Estes sabios empregaram, nas suas pesquizas, o notavel anemo-calorimetro de M. de Arsonval, envolvido em um tecido de seda muito fino.

As conclusões são estas:

Não se póde dar uma cifra geral, representando, para o homem, as quantidades de calor produzidas, por kilogrammas e por hora.

Ha notaveis variações nas quantidades de calor produzidas, mesmo por ligeiras variações, da temperatura exterior.

De uma maneira geral póde-se dizer sómente que as quantidades de calor desprendidas augmentam á medida que a temperatura exterior diminue.

Logo se é versatil que não vale a pena discutir com o visinho, e sobre o com a visinha, sobre os gostos e as côres, não ha vantagem em discutir sobre a temperatura: o coefficiente pessoal é poderosissimo e preponderante.

Manifestação de apreço—Hontem, na Faculdade de Direito, foi alvo de uma manifestação de apreço por parte de seus collegas o estudante da mesma academia Luis Gonzaga C. de Arruda.

Ao chegar á Faculdade, ás 10 horas da manhã, o Sr. Gonzaga de Arruda foi festivamente recebido por seus companheiros, que offereceram-lhe o seu retrato a crayon lindamente emmoldurado.

Por essa occasião usaram da palavra o orador official, S. Miguel Bosco e os Srs. Elviro Dantas e Odilon de Menezes.

Por ultimo usou da palavra o Sr. Arruda, que em breve, porem eloquente discurso, agradeceu as provas de apreço a si manifestadas por seus collegas.

Foi uma festa que, apezar de revestida de simplicidade, não deixou por isso de ser altamente significativa.

Companhia de Variedades—Dá hoje o 4º espectaculo a Companhia ... Lá, que acha-se trabalhando no theatro Santa Isabel.

Hontem houve o 3º espectaculo que, cremos, foi bastante concorrido.

A companhia tem-se revelado merecedora da protecção do publico, pelo que auguramos á representação de hoje uma enchente animadora.

União Typographica Pernambucana—Hoje reune-se em sua séde esta associação em segunda convocação de assembléa geral. Os interessados devem comparecer ás 11 horas da manhã.

Vapor «Magdalena»—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza, diz que o vapor «Magdalena» sahio no dia 10 da Bahia ao meio dia.

Santissima Trindade—A confraria da Santissima Trindade, hoje pelas 9 horas da manhã manda celebrar uma missa em louvor de S. João da Matta.

Após esse acto será empossada a nova mesa regedora e em seguida inaugurar-se-ha no respectivo consistorio os retratos de dois irmãos bemfeitores.

João do Pino Machado—Honrou-nos hontem com uma visita pessoal ao nosso escriptorio, o nosso illustre collega de imprensa João do Pino Machado, redactor chefe da «Caixa Commercial e Financeira,» importante e criterioso orgão de publicidade.

O nosso alludido collega vem estudar o movimento commercial de nossa praça e outras praças do Norte, e em nosso escriptorio demorou-se cerca de meia hora em agradavel troca de ideias.

Penhorados pela sua gentileza, d'aqui lhe renovamos os nossos cordeaes cumprimentos, fazendo votos para que leve as melhores impressões do nosso meio.

Gréve na Estrada Sul—Ainda a proposito da terminação da gréve na Estrada de Ferro Sul de Pernambuco foi-nos hontem enviado o seguinte telegramma:

« Garanhuns.—Beliarmino Almeida ao «Diario de Pernambuco». Recife.—Debellada a gréve na linha. O director victorioso entrou hontem n'esta cidade, acompanhado do major Theodoro, do 14.º batalhão. Foram muito bem acolhidos».

Companhia Fabrica de Estopa—Os Srs. accionistas d'essa Companhia reunem-se no dia 28 do corrente, em sessão de assembléa geral, afim de ouvirem a leitura do Relatorio e prestamento de contas do anno social findo em 30 de Junho, assim como elegerem o conselho fiscal para o anno vindouro.

Tartaruga phenomeno—A «Révue Scientifique» conta a infeliz historia de uma tartaruga-phenomeno que excitou durante a sua existencia a curiosidade de todos os naturalistas da America. Esta tartaruga tinha duas cabeças. Havia sido encontrada na margem de um rio do Conecticut e acabava de nascer. Este monstro bicephalo, mais largo que os seus iguaes, tinha os quatro pés regulamentares, com uma só cauda. No interior do casco, havia dous tubos digestivos, dous systemas nervosos, dous corações, dous apparelhos pulmonares, dous systemas musculares e dous esqueletos, emfim duas vontades, emfim cada cabeça sua vontade e seu caracter.

Uma das cabeças era mais irascivel a outra mais tranquilla. Cada qual dellas bebia, comia, respirava de modo independente. A mobilidade era incoordenada e quasi sempre contrariando-se. Emquanto uma das cabeças dormia, os membros da outra podiam bem deslocar um pouco o casco como em um só sentido; mas se as duas estavam accordadas, a locomoção era infinitamente difficil, cada lado puxando em sentido differente. A natação effectuava-se bem. Um accidente foi causa da morte da tartaruga esquerda: um gato ferio-a no pescoço. A direita sobreviveu apenas duas horas. O pobre monstro vivera apenas tres mezes.

A esquadra que tem de receber o Imperador da Russia—Dando noticia da esquadra que tem de reunir-se em Cherburgo para receber no dia 5 do mes entrante o Imperador da Russia, o «Gaulois» faz o calculo das despezas das esquadras modernas. Esse calculo é curioso.

O pessoal de um encouraçado como o «Hoche» ou o «Bouvines» custa 30.000 francos cerca de 31 contos da nossa moeda por mez e a guarnição de um cruzador de 6:600$ a 7:700$ e de uma torpedeira de alto mar 4:400$ fóra comedorias.

Quanto á artilheria, accrescenta o «Gaulois»—o canhão de dez centimetros custa 6 200 francos (cerca de 6:960$ da nossa moeda) e o canhão de 34 centimetros custa 147 000 francos cêrca de 192 contos da nossa moeda. Nessas quantias não está incluido o custo dos reparos que varia de 36:000$ a 7:000$ de nossa moeda ao cambio actual.

Não é menos interessante o preço de cada tiro de artilheria. O tiro de um canhão de 10 centimetros custa cêrca de 70$, e de um canhão de 27 attinge a cêrca de 2:000$, e de um canhão de 34 a 3:000$ e o de um canhão de 42 de 3:000$ a 6:000$000.

A carestia da guerra matará a guerra.

Feriado—Amanhã, por ser anniversario da descoberta da America, estão fechadas as repartições publicas.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para Ladislau Rocha.
De Itambé, para Braulio.
De Tamandaré, para Alcaide.
Da Bahia, para José Santos Coelho.
De Macáo, para Fonseca.
De Belém, para Julio.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Vaccinação Municipal—Durante a semana finda compareceram ao edificio da Intendencia Municipal 136 pessoas de ambos os sexos e de differentes idades, que foram inoculadas com lympha animal.

O serviço de vaccinação passou a ser diario, sendo feito das 10 horas ás 12 do dia.

Hygiene Municipal—Durante a semana finda o Dr. superintendente de hygiene municipal visitou o Matadouro da Cabanga, o Mercado Publico de S. José e diversos talhos particulares inclusive os da Torre e Magdalena, mandando inutilisar cerca de 200 kilos de carnes impreprias para a alimentação publica e ordenou a remoção de diversos variolosos para o Hospital Santa Agueda e a desinfecção das respectivas residencias.

Companhia de Bombeiros—O serviço da companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.

Dia á Companhia o cabo inferior chefe de turma Thomé Alves Ferreira.

Guarda ao quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Guarda para o Theatro Santa Isabel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 2.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 5 de Outubro:

Existiam	279
Entraram	18
Sahiram	32
Falleceram	7
Existem	258
— Dia 6 —	
Existiam	258
Entraram	25
Falleceram	6
Existem	279

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Brazil»:

Francisco J. de Oliveira, João S. de Souza e 2 netos, Jayme Maciel, Dr. Presidente da Camara e sua senhora, D. Maria G. de Menezes, Renato, Olegario, Hermano Stoltz, Luiz ..., Simphronio da Silveira, José M. Dias, D. Maria de M. Malucio, 5 filhos e 1 criada, D. Joanna Malucio, Fortunato Cruz, sua senhora, sua sogra e 1 filha, capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, Elizario de Araujo, João G. P. Feijó, Felisbella Maria da Conceição, Manoel Joaquim de Souza, Izabel Maria da Conceição, Thomé de Miranda, José Correia Luz, Alfredo Bemlarme, Sebastião Calheiros de Moura, Cecilia dos Santos, João Bezerra, Manoel Vieira, D. Virginia Lucia de Mattos, Francisco Paulino Pinho, Henrique Cox, D. Marcelina Cox, D. Angelina Cox, Benjamin Hermano, João de P. Machado, capitão tenente Verissimo José da Costa Junior, D. Glyceria Netto da Costa, D. Maria Alzira da Costa e 2 menores, Alfredo Rosa, José Dionizio da Piedade, Roberto Romalim, Raymunda Maria do Carmo, 2 praças de policia e 1 preso, Joaquim Salgueiral e sua senhora, D. Julia Ferreira, major Eustaquio Carimiondas e sua senhora, D. Candida M. Leite, D. Maria Bastos, D. Elvira Bastos, Emeterio Menezes, Ventura José Fonseca, capitão José Custodio, D. Carolina G. Ribeiro Filho, Maria da Conceição e 1 filha.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «S. Francisco»:

A. M. da Silva, Elias, Guerra, Vidinato Filgueira, sua senhora e 1 cunhado, C. F. Carneiro Monteiro, Margarida R. do Nascimento, Maria S. de Jesus, Agueda S. Carneiro, Carlota Maria da Conceição, T. Maria de Jesus, 2 praças e 5 sentenciados.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 9 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centigrado*	*Barometro a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidad.*
6 m.	25°,4	758mm50	19mm97	74
9 »	27°,1	760mm25	18mm42	70
12 »	28°,2	760mm00	19mm24	68
3 t.	28°,2	758mm00	18mm23	65
6 »	27°,2	758mm00	18mm42	70

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 44°,0. Prateado 38°,2.

Temperatura maxima 29°,00.

Temperatura minima 25°,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 8mm,2, á sombra 5mm,2.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E com interrupções de ESE e ENE de meia noite até 8 h. 39 m. da tarde; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,15 por segundo.

Nebulosidade média 0,49.

—

BOLETIM DO PORTO

Dia 9 de Outubro

O baixa-mar foi ás 6 h. 35 m. da manhã, registrando a escala 2m60.

O préamar foi ás 12 h. e 45 m. da tarde, registrando a escala 0m15.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Manoel Innocencio Pereira, natural do Rio Grande do Norte, artista, residente na freguezia do Recife, com Antonia Flora Samuel, natural deste Estado, residente na freguezia de José, solteiros.

2ª Publicação

Eugenio Lauro de Almeida, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Laura Eugenia da Silva Ramos, residente na freguezia do Poço da Panella, solteiros e naturaes deste Estado.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 9 de Outubro 1895.

Existiam 419, entraram 7, sahiram 2, existem 424.

A saber: nacionaes 383, mulheres 9, estrangeiros 32. total 424.

Arraçoados 385.

Bons 365, doentes 17 loucos 2, louca 1, total 385.

Movimento da enfermaria—Não houve.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana, de 11 á 18 do corrente, o Sr. Francisco José Gomes de Souza.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Outubro de 1896.

Maria Vossia Moreira Machado, Pernambuco, 41 annos, casada, Poço.

Dorothéa Emilia de Jesus, Portugal, 70 annos, viuva, S. José.

Joaquina Velho de Mello, Rio Grande do Norte, 28 annos, casada, S. José.

Maria Augusta Maciel Sobreira, Pernambuco, 34 annos, casada, Boa-Vista.

Nicoláo José da Rocha, Pernambuco, 1 anno, S. José.

Manoel Caetano Correia de Almeida, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santo Antonio.

Maria José Dias Fernandes, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista.

Cecilia Umbelina da Rocha, Pernambuco, 52 annos, solteira, Santo Antonio.

Carmelia Gonçalves, Pernambuco, 2 mezes, Afogados.

João Ferreira da Silva, Parahyba, 39 annos, casado, Boa-Vista.

Alice Lima de Oliveira, Parahyba, 1 anno, Santo Antonio.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José.

Ali e Bella da Silva, Pernambuco, 16 mezes, Recife.

José Ferreira Motta, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Recife.

Estephania, Pará, 14 annos, solteira, S. José.

Antonia Rosa de Lima, Pernambuco, 14 annos, solteira, solteira, Recife.

Claudina Francisca da Cruz, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista.

José Gomes Vieira, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista.

Alba Gonçalves de Medeiros, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista.

Francisco João Vianna, Pernambuco, 9 mezes S. José.

Hyppolito Faustino de Andrade, Pernambuco, 4 annos, Graça.

João de França Ferreira, Pernambuco, 1 Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

Maria Amancia Martins, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa-Vista,

Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista.

José Jacob dos Santos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Canuto Soares, Rio Grande do Norte, 35 annos, casado, Recife.

Maria Luiza, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista.

Lucia Maria da Conceição, Pernambuco, 62 annos, viuva, Boa-Vista.

Maria Amelia da Rocha, ignora-se, 24 annos, solteira, Boa-Vista.

Marcellino Salustiano dos Santos, Pernambuco, 6 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria Joaquina da Assumpção, Parahyba, 25 annos, solteira, Recife.

JURISPRUDENCIA

APPELLAÇÃO CRIME

Appellante Dr. A. Molinari Laurin

Em face das respostas dadas aos quesitos de fls. 312 o Appellante está absolvido e não condemnado como foi julgado pela sentença de fls. 314, como incurso no grão medio do art. 338 n. 1 do Cod. Penal.

O Appellante é accusado por J. Sanchez, que se *diz* representante da *soci-edade anonyma* New-York Insurance por ter, na qualidade de agente desta Companhia, desviado dinheiros della, empregando para isse meios fraudulentos e falsos titulos.

Submettido a julgamento o jury respondeo ao 2.° quesito affirmativamente, isto é, que o Appellante havia disposto de dinheiros da Autora, como proprios e negativamente aos 3.° e 4.° quesitos: isto é, que o Appellante não havia empregado artificios fraudulentos, nem usado de falsos titulos para se apropriar de taes dinheiros.

Assim negados os quesitos relativos ao artificio fraudulento, que é elemento constitutivo do crime de estellionato, longe de ser condemnado, devia ter sido absolvido e posto em liberdade.

Segundo adoutrina e segundo todos os Codigos o crime de estellionato consiste no emprego de manobras fraudulentas para se obter parte ou toda a fortuna alheia; desde que o jury decidio que o Appellante não empregou artificio fraudulento, nem usou de falsos titulos para se apropriar de dinheiros da Appellada, é manifesto que a resposta affirmativa ao 2.° quesito de que o Appellante havia *disposto* de dinheiros da Appellada não constitue crime de natureza alguma, e em caso algum, o de estellionato.

Estellionatario é o que serve-se *dolosamente* de enganos e indusimentos para obter bens alheios: o Appellante na qualidade de agente da Appellada recebia dinheiros dessa sociedade e os collocava no Banco de Pernambuco em conta corrente (fls. 25) donde os retirava para remettel-os á mesma sociedade e occorrer as despezas indispensaveis, como se vê da conta corrente de fls. 44; achava-se, portanto o Appellante legalmente na posse de dinheiros da Appellada, não usou de artificios fraudulentos para os obter, nem para delles se apropriar.

E desde que o jury assim decidio não podia o Appellante ser, como foi, condemnado como incurso nas penas do art. 338 n. 1.° do Cod. Penal, que considera como estellionato a alheiação de cousa alheia, como propria.

Mas o crime de estellionato não é a alheiação da cousa alheia como propria simplesmente; é indispensavel que essa alheiação seja feita com artificio fraudulento, com emprego de falso nome, falsa qualidade, falsos titulos; se, portanto, houvesse alheiação de cousa alheia, como propria, sem o emprego dequalquer artificio fraudulento não ha crime de estellionato. Isto é elementar.

Do mesmo modo que não ha crime de roubo sem violencia, não ha estellionato sem o emprego de manobras fraudulentas.

Nem o dinheiro é objecto de alheiação; pode ser objecto de apropriação (art. 331 do Cod.) ou de consumo ou extravio (art. 221), mas nunca de alheiação.

E' de uma iniquidade sem nome essa sentença condemnatoria em crime de estellionato, quando o jury nega a existencia de fraude, ou emprego de artificio fraudulento.

Nem ao menos, Collendo Tribunal, está verificado que o Appellante é devedor a Appellada, pois ella mesmo remettendo a conta de fls. 44, *que não está assignada*, declarou ao Appellante que verificasse a sua *exatidão e fisesse-lhe os reparos que julgasse convenientes*».

Se da prestação de contas resultasse saldo em favor da Appellada cabia-lhe promover no fôro civil a cobrança do mesmo saldo, como já o fez, requerendo na Capital Federal a detenção pessoal do Appellante, o que conseguio, sendo o Appellante solto em virtude de *habeas-corpus* concedido por esse Tribunal Superior e em virtude de decisão da Côrte de Appellação, em recurso de aggravo, sob o fundamento de que a conta de fls. 41 era illiquida e incerta, e nos termos do art. 344 do Reg. n. 737 não autorisava a detenção pessoal.

Pois bem; essa conta de fls. 44 não assignada, considerada illiquida pelos Tribunaes civis, remettida ao Appellante para verificar sua exactidão e fazer os reparos necessarios, foi que servio de base para umas queixa por crime de estellionato, e para uma condemnação nesse crime, quando o jury nega a existencia ou emprego de artificios fraudulentos.

Mas quando mesmo a conta de fls. 44 fosse liquida e certa, quando mesmo estivesse verificado saldo em favor da Appellada, não dava isso lugar a uma acção criminal, porque o Appellante por força do contracto de fls. 10 exercia um *mandato*, que é regulado pelos arts. 140 e seguintes do Cod. Commercial 2 Dir. t. 23 pag. 395 (*)

A appellada bem comprehendeo isso e intentou sua acção commercial na Capital Federal, requerendo previamente a detenção pessoal do appellante; mas apezar disso pareceo-lhe que podia intentar acção criminal e teve rasão porque os resultados obtidos têm sido sorprehendentes e maravilhosos.

Entretanto o velho mestre Paula Baptista tratando dos julgamentos criminaes em relação aos civis, diz no § 189 que "nas questões sobre *propriedade* os julgados civeis tem predominio nos tribunaes criminaes, nas quaes devem ser recebidas como verdades."

E em a nota 4, dá o seguinte exemplo: Intentei acção criminal de furto contra Pedro e tambem acção civil para haver delle o objecto furtado: a jurisdicção civil precedeo em seu julgamento, decidindo que o objecto não era de minha propriedade, este julgamento destróe a acção criminal.

Resulta dahi (continúa o mestre) que pendendo em juizo civel alguma contestação sobre direito de *propriedade*, a jurisdicção criminal não pode conhecer da allegada violação desses direitos, emquanto pender litigios a tal respeito perante a jurisdicção civel.

A appellada recorreo aos tribunaes civis para cobrar o saldo que ella presume ter resultado do mandato exercido pelo appellante; esses tribunaes civis decidem que as contas são illiquidas e incertas e que por isso não autorisão se quer a detenção pessoal; mas no fôro criminal com aquellas mesmas contas foi o appellante pronunciado como estellionatario e condemnado no art. 338 n. 1 do Cod. Penal por ter alheiado *dinheiros* (não se sabe quanto) não obstante o jury negar o emprego de artificio frandulento.

O velho Paula Baptista escrevendo um compendio para o ensino nas Faculdades de Direito não sabia o que dizia; a doutrina de hoje outra.

Resulta do exposto:

1.°) que o appelante foi absolvido do crime que lhe é imputado.

2.° que o facto que lhe é attribuido na qualidade de agente de uma sociedade anonyma, não constitue crime definido em lei.

3.°) que tendo a materia sido sujeita ao conhecimento do fóro civil, e tendo este resolvido ser illiquida e incerta a conta que a appelada apresenta, não pode a autoridade criminal decidir o contrario.

NULLIDADES DO PROCESSO

1.ª

A acção penal foi iniciada, segundo se vê da queixa a fls. 2, não pela supposta offendida—a New York Life Insurance por intermedio de algum de seus administradores, mas pelo Sub-departamento do Brazil da mesma sociedade representada segundo se vê da procuração de fls. 8 por J. Sanchez, na qualidade de Director Gerente do Sub-departamento, sem aliás o ser, pois segundo a carta de fls. 117, junta pelo queixoso, o director gerente do Sub-departamento é A. Hasselman, o que é confirmado pela carta que se junta sob o n.° assignada pelo proprio J. Sanchez e na qual se assigna não como director geral que é o referido Hasselman, mas como *director secretario*.

E quando mesmo o queixoso fosse o directer Gerente do Sub-departamento do Brazil da New York, tratando-se de uma sociedade anonyma, que tem sees administradores não podem os *agentes* por elles nomeiados represental-a no juiso criminal sem poderes expressos; e desde que J. Sanchez não provou por modo algum que estava devidamente autorisado pelos administradores da New York, nem que fosse por elles nomeado, não podia em nome desta companhia dar a queixa de fls 2.

Accresce á isto que este Sub-departamento do Brazil da New York não tem poderes para representar esta sociedade, pois foi estabelecido não por ella, mas pelo *Departamento Hispano Americano* e a este respeito é expressa a clausula 48 do contracto a fls. 23. que diz:

« Fica entendido que este contracto se celebra entre o Dr. Molinari Laurin e o *Departamento Americano* por intermedio de seu *Sub-departamento* do Brazil e não com a *New York Insurance* de modo que em nenhum caso pode o Sr. Molinari, em virtude deste contracto fazer reclamação contra a Companhia directamente.

A queixa. portanto, foi dada por pessoa incompetente; nem siquer devia ter sido acceita para se processar o appelante á sua revelia, desenvolvendo-se contra olle uma serie de persiguições e arbitrariedades das quaes o Collendo Tribunal vai agora conhecer.

2.ª NULLIDADE

Além do vicio da illegitimidade da parte que iniciou a acção, a queixa ressente-se de outro.

Segundo o Reg. do Estado de 23 de Janeiro de 1893 a queixa deve ser assignada e jurada pelo offendido (art. 107) a quem se poderá conceder licença para ser representado por procurador (art. 110).

Admittido que essa licença comprehenda até a assignatura da queixa e juramento, acto que é personalissimo, o que o colhendo Tribunal decidira, pergunta-se:

Tendo a offendida a sociedade New Iork Life Insurance, que é representada pelo seu presidente John A. Mc, Coll. (fls. 117). podia ser condida licença ao advogado de J. Sanchez, que se diz director do Sub-departamento do Brazil, para assignar e jurar a queixa, sendo a offendida a sociedade?

Não ha quem affirme isto.

A licença só pode ser concedida ao procurador da offendida, que tenha para isso poderes expressos e especiaes e o advogado que assignou a queixa, não é procurador da offendida, mas de J. Sanchez, que não é director gerente nem mesmo desse Sub-departamento do Brazil (vejão-se fls. 117).

Esse vicio da queixa aggrava-se ainda mais pela seguinte circumstancia.

A queixa foi dada perante o juiz do 5.° districto criminal, que concedeu ao advogado J. Sanchez a licença para assignar e jurar a mesma queixa. Perante este juiz depoz a 1.ª testimunha do summario fls. 175, depois do que foi pelo mesmo advogado dirigida a petição de fls. 177 requerendo que aquelle Juiz devolvesse os autos ao juiz do 6.° districto criminal que era o competente, e assim foi deferido, reconhecendo o juiz do 5.° districto sua incompetencia.

Neste novo juiso proseguio a formação da culpa considerando-se como bom tudo quanto se havia processado no juiso incompetente; é verdade que se lavrou novo termo de juramento e foi passado novo alvará de licença; mas essa licença para o procurador assignar e jurar a queixa deve ser pedida previamente, segundo o regimen anterior a lei do Estado, pois que hoje, parece, não se pode dar licença para assignar e jurar a queixa. (art. 107, 108, 110, do cit. Reg). E' o que resulta destas disposições combinadas entre si.

Desde que foi reconhecida a incompetencia do Juiz que iniciou a forma da culpa. tudo quanto foi posteriormente processado, ficou sem effeito.

Não era o caso de ratificação de que trata o art. 15 § 1 do Reg. n. 4823 de 1871, pois a incompetencia não foi allegada pelo Réo, mas pelo proprio queixoso, e o processo corrêo á revelia até a pronuncia de modo que o Appellante não poude requerer a reinquirição da testimunha que depoz perante juiz incompetente, e a queixa já estava dada, assignada e jurada sem a licença precisa.

E para não nos alongar mais convem logo dizer que o processo correo á revelia do Appellante *até mesmo depois de se achar preso*.

Pelo telegramma de fls. 217 consta que o paciente foi preso em Montividéo, apezar de ter obtido habeas-corpus deste Superior Tribunal, tendo-se realisado a prisão em 16 de Maio.

Em 18 de Maio o advogado de J. Sanchez dirigio a petição de fls. 216 requerendo carta precatoria requisitando a remessa do Appellante para esta cidade, afim de que"— podesse elle J. Sanchez proseguir nos ulteriores termos do processo contra elle Appellante intentado e os quaes não podem ser mais praticados sem assistencia do Réo"

Essa petição foi deferida, mas apezar disso e contra a lettra ultima expressa da lei, *oito dias* depois proseguio a formação da culpa sem esperar o comparecimento do Appellante já preso e requisitado para se ver processar.

E' o proprio advogado de J. Sancher quem reconhece a nullidade deste monstruoso processo em que se inventou o crime de estellionato para se perseguir.

E elle tem rasão pois que o art. III do citado Reg do Estado declara terminantemente que "se o Réo estiver preso, será condusido á presença do Juiz"

NULLIDADE DE JULGAMENTO

Depois do que temos dito para que fallar em nullidade do julgamento?

Para que criticar o libello de fls 277 que não devia ser recebido?

Para que fallar dos quesitos propostas ao jury, onde até se perguntа se o réo apropriou-se *de dinheiro de terceiro?*

Em face do exposto o appellante espera que seja corrigido o erro da sentença condemnatoria, sendo decretada a sua absolvição ou a nullidade disto que ti chama em processo.

Recife, 10 de Setembro de 1896.

Dr. Francisco Gomes Parente.

(•) REVISTA CRIME N. 2302

RECORRENTE JOSÉ DUARTE FERREIRA.
RECORRIDO JOSÉ FERREIRA DA FONTE JUNIOR.

Accordão revisor

Accordão em relação etc.: que vistos expostos e relatados na fórma da lei os presentes autos de revista crime entre partes; como recorrente José Duarte Ferreira e recorridos José Ferreira da Fonte e outros, annullão o processo por falta de base legal, porquanto, ousando a queixa de fls. 2 sobre materia de natureza civil, qual a de ajuste de contas pelas transacções havidas entre elles recorrentes e recorridos, era o fôro civil o competente e não o criminal para nelle intentar-se a acção afim de verificar qual a responsabilidade do recorrente para com os recorridos, na qualidade de seo agente ou proposto, dependente de liquidação; o que outra cousa não é senão o mandato mercantil, definido pelo art. 147 do Codigo Commercial, unico meio mais competente e juridico para ficar reconhecido com exactidão o saldo a favor dos recorridos e alcance do recorrente para com elle; não sendo o juizo criminal competente para conhecer, se o saldo em favor dos recorridos, é como dizem elles na queixa de 3.840$000 ou de menor quantia; o que só se pode verificar por via de uma liquidação e ajuste de contas no juiso competente: só depois desse procedimento e intimado o recorrente para entrar com o saldo verificado e não o fazendo, é que os recorridos poderão intentar o processo criminal.

Portanto e em vista do mais, que dos autos consta, e disposições de direito, annullão o processo por falta de base legal e condemnão os recorridos nas contas.

Bahia, 10 de Setembro de 1880—*Felippe Monteiro*, presidente.—*Amorim Filgueiras.—Berengner.—Azevedo Monteiro.—S. Cardoso.—Mattos.—Jorge Mouteiro.—Ribeiro Folha.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O juiz de direito de Ingazeira ao publico

Venho de ler o acervo mal alinhavado de calumnias e mentiras, que contra mim fez publicar, no «Diario de Pernambuco» de 13 do corrente o celebre Luiz Antonio Chaves Campos, prefeito deste municipio.

Esse miseravel, cujo passado negro o traz atado ao poste do despreso dos homens de bem que tem tido a infelicidade de conhecel o, me denuncia aos Exms. Srs. Drs. Governador e Procurador Geral do Estado procurando manchar a minha reputação de juiz e de cidadão com a lama putrida em que se acha envolta a sua consciencia de bandido carcomida pelo remorso dos mais hediondos crimes que ha commettido, como se esses illustrados e dignos cidadãos não estivessem convictos da verdade dos factos por aqui occorridos nos ultimos tempos e como se o publico intelligente e os que conhecem não lessem em cada periodo dessa verrina, bem digna filha da fonte podre donde emana, o desmentido do que ella affirma.

Conscio de haver sempre cumprido o meu dever nos cargos que tenho exercido de promotor e juiz municipal e no que actualmente exerço de juiz de direito, não só neste municipio, onde me tenho constituido o obstaculo as perseguições que a prepotencia estulta do meu detrator tem se proposto a exercer contra aquelles que não lhe beijam os pés, como nos municipios de Villa Bella, Belmonte e Triumpho, eu podia despresar as invectivas e calumnias que me atira esse ente abjecto e cynico; mas em attenção aos meus superiores hierarchicos e ao publico a quem, como membro de um dos mais importantes poderes do Estado, devo dar satisfação dos meus actos, offereço lhes alguns trechos do officio que em dias deste mez dirigi ao Exm. Sr. Conselheiro governador do Estado, historiando fielmente os factos que deram lugar as alterações da ordem publica deste municipio.......

. . . .

« Em dias do mez de Junho deste anno foi esbofeteado, em uma das ruas desta villa, um filho menor do Sr. Manoel Lopes da Silva, de nome Antonio Lopes, por um irmão do prefeito tenente coronel L. A. Chaves Campos de nome Manoel Chaves, devido a intrigas particulares entre os mesmos, aggressor e offendido.

Tendo em vista a manutenção da ordem publica, como autoridade, e a paz entre as duas familias, como amigos de ambas, alem de que se achava em minha casa o offendido estudando alguns preparatorios, convidei ao referido tenente coronel, como chefe da familia, para reprehendendo o irmão offensor, dar assim uma satisfação á familia offendida, retirando se Antonio Lopes para um collegio nessa capital e sanando se, por este modo, qualquer consequencia má de uma vingança que por ventura este quizesse tomar.

O dito tenente coronel Chaves porém recusou-se a acceitar o meu convite, alias com geral sorpresa para todos os que tiveram conhecimento do facto; e ao passo que o Sr. Manoel Lopes, retirando o filho para a sua fazenda, garantia me nada partir de sua casa que viesse alterar a ordem publica, o offensor dizia em plena villa, acompanhado umas vezes de praças municipaes, outras vezes de um capanga armado, « que não havia feito tudo e que muito tinha ainda a fazer com a familia Lopes!

Pelo que os animos se exaltaram e apparecendo noticias e mesmo indicios que demonstraram a imminencia de um conflicto, officietivos fazendo sentir a falta de um destacamento policial que mantivesse a ordem e a tranquilidade publicas o qual não se fez esperar e fui á fazenda do Sr. Manoel Lopes, acompanhado dos então promotor interino major João Bezerra Leite e delegado Manoel Marianno A. Barbosa, aconselhei o a retirar incontinente o filho para o Recife, fazendo cessar qual que plano de vingança, que existisse por parte de sua familia, o que tudo consegui voltando a esta villa, satisfeito de ver a população tranquilla bendizendo a paz.

Um pouco mais tarde vi em meio de geral indignação publica, ir sendo barbaramente espancado por duas praças municipaes, da feira para o quartel, um homem de nome José Creoulo, portador por quem o Sr. Manoel Lopes tinha mandado fazer compras!

Indaguei os motivos desse acto de servageria e ninguem m'o soube explicar, dizendo se geralmente ter sido mandante dessa scena de vandalismo o Sr prefeito Chaves Campos!

Ora, em taes emergencias julguei improficuos os meios suasorios por mim empregados pa a evitar a desordem e limitei-me a censurar esses actos de ostilisações retirando lhes a minha solidariedade, não deixando, porem, de sempre aconselhar a prudencia.

Assim permaneceram as cousas até que no dia 2 de Agosto ultimo quando seguiam para essa capital o tenente coronel Chaves e duas praças municipaes, sendo uma dellas um dos mandatarios do espancamento de José Creoulo á 2 legoas desta villa tam sendo victimas dos int s perversos deste e outros individuos criminosos em villa Bella, que lhe desfecharam diversos tiros pelos quaes não foram felizmente attingidos ».

Eis ahi a verdade inconcussa dos factos que aqui tiveram logar e do meu procedimento em todos elles, verdade que alem de ser testemunhada pela população inteira deste municipio tem sido corroborada pelas insuspeitas informações, que, segundo consta, tem sido dadas ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, por proeminentes chefes politicos e representantes dos municipios de Flores e Alagoa de Baixo.

O vil rafeiro que me procura attingir com a sua baba hydrophobica, adulterando a verdade e affirmando aquillo que jamais poderá provar e que só se pode dizer de si sem provas irrefutaveis, diz que eu cheguei a esta villa «trazendo um rastro de sangue e lama!»

Lêa o publico e pasme!

Esse individuo durante muito tempo na cidade de Garanhuns viveu nutrindo-se do *que subtrahia para si contra a vontade de seus donos*, sendo até, segundo estou bem informado em uma dessas aventuras quasi *Rocambolicas*, sorprehendido sobre o telhado da casa e negocio do respeitavel e honrado Sr. Coronel Cesario Brazileiro que, talvez por commiseração, deixou-o impune!

Entre outras victimas da esperteza desse *heroe* destaco o cidadão major João Bezerra Leite, cujo testemunho é insuspeito pelo conceito de que dignamente gosa entre os que o conhecem, inclusive o meu honrado amigo Dr. Procurador Geral do Estado a quem o meu detrator pede que mande proceder a inquerito sobre o meu procedimento.

O signatario das calumnias contra mim insertas no *Diario* de 13 é o mesmo individuo que foi arrastado ao Tribunal do Jury de Garanhuns pelo monstruoso crime de estupro perpetrado em uma innocente menina de 10 annos de idade, crime que deu lugar a que esse miseravel acossado pela indignação publica viesse refugiar-se neste municipio encontrando hospitaleiro abrigo no seio deste povo incauto que somente hoje sente que a vibora lhe morde.

Eis ahi uns factos provados pela sua notoriedade, e que são sufficientes para que o publico ajuize quem *trouxe para esta villa um rastro de lama e sangue*, quem é *um ente pernicioso e gasto*; em quem afinal assentam perfeitamente todos os epithetos injuriosos contra mim assacados pelo meu detrator; si em mim ou si neste individuo que é a vergonha daquelles seus parentes que têm sabido honrar o nome tradicional da familia Campos!

Eu provoco a esse imbecil para que prove o que allega na sua verrina, com o testemunho de qualquer dos meus honrados conterraneos dos municipios de Villa Bella, Triumpho e Belmonte.

Não o conseguirá de certo, e a lama com que me procura attingir ha de cahir-lhe em cheio na face livida pelos remorsos dos crimes que pesam sobre sua cabeça, pois, além dos que tem commettido empenha-se a novas façanhas!

Ainda no dia 23 deste foi uma força desta villa á casa do Sr. Manoel Lopes, no lugar Macambira, com instrucções de trazer preso ou morto um seu filho, de nome Francisco Lopes e sobre quem foram ali desfechados muitos tiros por parte da dita força e dos quaes pôde a victima escapar-se protegida pela espessura dos mattos, que pouco distam da casa!

No dia 25 (tres dias depois de serem frustadas as instrucções que foram dadas a força a que me referi, pelo meu detrator), quando Francisco Lopes seguia de sua casa para Alagoa de Baixo, fora victima de diversos tiros desfechados de emboscada, sabendo-se apenas que na occasião cahira do cavallo que montava ainda não sendo encontrado nem morto, nem vivo!

Ahi ficam os factos sem commentario.

E no entanto, diz o meu aggressor que sou eu *quem anima o crime neste municipio!!*

Finalisando diz ainda o meu detrator que eu prejulguei o causa em que elle se acha empenhado!

Imbecil! Não precisava tanta infamia para a consecução do fim a que se propõe, que é simplesmente incompatibilisar-me com o julgamento do processo que move contra a familia Lopes, que irá cahir nas mãos de algum dos juizes analphabetos dos districtos, cuja ignorancia será posta em pratica para a exploração pecuniaria e politica dos summariados!!

O que eu disse diversas vezes em conversa sobre o referido processo foi que um dos filhos do Sr Manoel Lopes tem contra si indicios taes que difficilmente poderão ser destruidos para isental-o da criminalidade; e quanto a respeitavel senhora desse cidadão apenas notei que ella sensibilisara-se muito quando tinha occasião de fallar da questão do filho com o irmão do meu aggressor.

Isto não quer dizer *prejulgar* e muito menos indica *que eu viva em contacto com o crime*.

Accusou-me de um erro grave:—foi ter algumas vezes me hombreado com o meu detrator—, tendo, entretanto, o cuidado de não escorregar no lodo immundo que o cerca!

No mais tenho orgulho de dizel o, tei correspondido ao dictames da lei, satisfazendo assim a espectativa dos meus jurisdiccionados, de quem tenho recebido sobejas provas de consideração e catamento, principalmente depois que o *estado maior* da Prefeitura, não encontrando em mim o instrumento das suas paixões, collocou-se em posição hostil a minha autoridade.

Fiquem pois scientes os Exms Srs. Drs. Governador e Procurador Geral do Estado e o publico que os factos de que temos sido espectadores neste municipio dimanam da falta de senso e da perversidade desse Prefeito sem a menor intuição dos seus deveres.

Agora espero que o meu detrator venha de novo dizer de mim tudo aquillo que exactamente só se pode dizer de si.

Afogados de Ingazeira 28 de Setembro de 1896.

Sergio Nunes de Magalhães,
Juiz de Direito.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicão que dissolveram amigavelmente a sociedade que sob a firma de Mendonça Primo & C., tinhão nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 83, retirando se o primeiro dos signatarios pago de seu capital e lucros, e ficando a liquidação do activo e responsabilidade do passivo á cargo unicamente dos dous ultimos que se seguem.

Recife, 8 de Outubro de 1896.
José Gonçalves Moreira de Mendonça.
João Pereira de Mendonça.
Domingos Ferreira das Neves.

Confraria de SS Crispim e Chrispiniano erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo

Na publicação da eleição da festa deixou de ser publicado o nome da Exma. Sra. D Antonia Cezar do Rego Barros, que é uma das provedoras da referida festa.

Isto succedeu por engano de copia para a publicação.

O secretario,
José Ribeiro.

Salve! 12 de Outubro

a minha querida sobrinha

VIRGINA SERAPHIM FIGUEIROA DE FARIAS

Amanhã, dia em que tú completas mais um anno de existencia, venho jubiloso felicitar-te e abraçar-te muito, amada e gentil sobrinha.

Ao teu querido pae Mariano de Figueirôa Faria e fazendo extensivo os meus sinceros parabens e desejando muitas felicidades e venturas, no regaço da conceituada familia Figueiroa.

F. P. S.

12—10—96.

Natalicio

VIRGINA SERAPHIM DE FIGUEIROA FARIA

Amanhã, data feliz e auspiciosa do seu natalicio, deixa que nós possuidos de verdadeira alegria te felicitamos por tal motivo.

Oxalá que tenhas a ventura de ver sempre dias tão claros e felizes como os de hoje.

Acceita pois, o almejo—felicidade—do nosso transporte de jubilo, produzido pelo arrebatamento de extraordinario extasi.

Salve innocente anjo de pureza!

Recife—10—96.

F. P. S.
V. M. S.

Surge, ó 11 de Outubro

parabens ao meu querido pai

JULIO SOARES DE AZEVEDO

Hoje, dia do vosso feliz anniversario natalicio, não podemos deixar de vir saudar-vos, fazendo votos ao Creador Divino, para que a vossa existencia se multiplique por muitos decenios, colhendo em maior espaço os louros que rebentam em volta de vosso nome.

Desejavamos tecer uma corôa de lindas e perfumosas flores para vos offerecer, mas, bem sabeis que ellas são ephemeras, morrem e desapparecem, e portanto acceitai em troca as verdadeiras flores do coração, como um penhor mais sublime, mais significativo e perpetuo do sanctuario de nossa'alma.

Nos vos saudamos, e acceitai um apertado abraço de vossos dilectos filhos.

Maria da Gloria S. de Azevedo.
Valeria Antonietta S. de Azevedo.
Elvira Christina S. de Azevedo.
Antonio Voltaire S. de Azevedo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 10 de Outubro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 5/8 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se pequenos negocios.

Em papel particular não constou negocio.

Algodão

Vendido a 15$000 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$025... réis nominal e refugo 682 o kilo.

Verdes 610 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 9 de Outubro de 1896, para consumo

Guedes de Araujo Filho—3 caixas com presuntos.

F. F. Leal & C—12 barricas com frascos vasios.

João de Aquino Fonseca—5 latas com pregos de ferro e quinhentos caixas com kerozene.

Guimarães Braga & C.—1 caixa com agua ingleza e 3 caixas com agua mineral.

Lourenço, Maia & C.—7 caixas contendo chitas, brim de linho, e flanella de algodão.

Amorim Irmãos & C.—1 barrica com louça e vidros.

Manoel Gonçalves Agra—3 caixas com alfrabas de ferro.

José Fernandes Lima & C.—23 barris com vinho commum.

Jorge & Dias—50 caixas com maizena.

Luiz Ignacio de Andrade Lima—1 caixa com diversos medicamentos.

Moreira Oliveira—3 caixas com brim e riscados de algodão.

Mendonça Primo & C.—6 caixas com madapolão e riscados de algodão.

H. Fletcher—30 caixas com whysck e vinho commum.

Almeida Gomes & C.—2 caixas com obras de ferro batido e pegadores de madeira ordinaria.

Allan Paterson & C.—1 fardo com correias de lona, 1 caixa com obras de cobre e 1 barrica com obras de ferro batido.

Silva & Santos—1 caixa com espingardas, 1 barrica com obras de ferro batido, 1 caixa com fechaduras de ferro, 1 caixa e 1 atado com ferramentas grossas.

Alvares de Carvalho & C.—4 caixas e 2 grades com fio de linho para sapateiro cadeados e machados de ferro, pregos de ferro, obras de ferro batido e fundido.

Brazilian Submarine Telegraph—1 barril com desinfectante.

José Fernandes Bezerra—3 caixas com panno e flanella de lã.

Eduardo Paiva & C.—3 caixas com carrinhos de madeira e chicotes sem açoites.

Nunes Fonseca & C.—1 caixa com cordas de metal para violas, 20 fardos com papel para embrulhos e uma caixa com camizas de algodão.

Figueiredo Costa & C.—70 barris com manteiga de vacca e 75 barris com toucinho em salmoura.

Costa & Rocha—15 gigos com louça.

A. Vieira & C—2 caixas com chitas.

Manoel Baptista Seve—1 caixa com cachimbos de madeira.

C. Barza—1 caixa com amostras.

Bernet & C.—13 caixas com chitas e diversas fazendas de algodão.

Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira—14 caixas com louça.

Barbosa & Santos—1 caixa com 2 caixas de ferro para crianças.

Paul Jullien—12 caixas com vinho commum.

L. Rocha & C—1 caixa com 1 machina.

Domingos Fernandes 1 caixa com leques de papel e 2 caixas com madapolão.

Alves de Brito & C.—1 caixa com brim de algodão e 2 caixas com madapolão.

Ananias G. Coimbra—1 caixa com chitas.

Marques Sobrinho & C.—13 barris com vinho commum.

A. Martins & C.—1 caixa com chitas e lenços de algodão.

Guimarães Filho & C.—3 caixas com caroços de algodão, barbante de linho e pentes de chifre.

Joaquim Gonçalves Cascão—1 caixa com galões de algodão e obras de celluloide.

Sulzer Kauffmann & C.—375 caixas com cognac.

Muller & C.—5 caixas e 2 fardos com brim e panno de algodão, casemira de lã simples, e riscados de algodão.

Allan Paterson & C.—1 caixa com cartazes.

L. Courtadon—1 caixa com picaretos de ferro, 10 volumes com 6 carrinhos de mão, 1818 pedaços de taboas de pinho e 200 trilhos de ferro.

Francisco Braga & C.—9 gigos com louça.

Companhia Industrial Pernambucana—4 caixas com tintas.

Olintho Jardim & C.—6 caixas com riscados de algodão.

Henry Vogeley—3 caixas com 3 pianos de armario.

Rodrigo Carvalho & C—24 barris com vinho commum, 2 caixas com chitas e 2 caixas com brim de algodão.

Martins & Rodrigues—4 caixas com chitas, brim e flanella de algodão.

Prealle & C.—1 caixa com 1 violoncello.

Narciso Maia & C.—3 caixas com chitas e 1 caixa com cambraia branca de algodão.

João Ramos—1 caixa com perfumarias e sabão medicinal.

Nova, Maia & C.—148 caixas com vinho commum.

Moura Borges & C.—1 caixa com brim de linho.

Wilson Sons & C., Limited—628 toneladas de carvão de pedra.

Samarcos & C.—1 caixa com chapéos e bonets de palha de arroz simples.

Francisco R. Pinto Guimarães—10 caixas com fructas seccas.

Silveira & C.—2 caixas com madapolão e chitas.

Alfredo Ganches & C.—1 caixa com chloureto de calcio.

Lopes Aleixo & C.—15 barris com toucinho em salmoura.

Costa Campos & C.—1 caixa com 1 apparelho gasogeneo.

Great Western of Brasil R. Company Limited—3 caixas com arruellas de aço.

Gonçalves Cunha & C.—2 caixas com chitas.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—5 caixas com colchetes de cobre e de ferro.

Leitão & Costa—83 fogareiros de ferro.

Exportação

Recife, 10 de Outubro de 1896
Para o exterior

— No vapor inglez «Coleridge», para New-York, carregou:

C. Von Laudy, 23 fardos com 4,280 kilos de pelles em cabello.

— No hiate portuguez «Ormezinda», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 50 saccas com 3,773 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Itanema», para Porto Alegre, carregaram:

Severino Farias, 221 saccos com 16,573 kilos de assucar branco.

Burle & C., 66 saccos com 4,930 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram:

João B. Furtado, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Companhia Fiação e Tecidos, 26 fardos com 4.000$ de tecidos de algodão.

— No vapor allemão «Catania», para Santos, carregaram:

N. Maia & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Brazil», para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 10 barris com 880 litros de aguardente e 30 barricas com 2,391 kilos de assucar branco.

E. Cardozo & C., 40 barricas com 2,920 kilos de assucar branco

P. Alves & C., 40 barris com 3,520 litros de aguardente, 5 barricas com 650 kilos de carvão animal, 8 ditas com 400 ditos de assucar refinado e 381 ditas com 22,654 ditos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 1 pipa com 520 litros de alcool

— No vapor nacional «Una», para o Ceará, carregaram:

C. Pinto & C., 12 barris com 450 litros de vinho e 2,500 kilos de caroços de algodão.

F. Barboza & C., 2 caixas com calçados.

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 2,600 kilos de sabão.

J. Oliveira Maia, 2 caixas com calçados.

Francisco de Barros e Silva, 180 barricas com 9 750 kilos de assucar refinado e 50 barricas com 5,150 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

J. T. Carreiro, 10 barris com 870 litros de alcool.

Para Natal, carregaram:

A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.

Dias & C., 15 barricas com 665 kilos de assucar refinado.

A. J. Fernandes, 5 caixas com 300 kilos de fumo e 2 ditas com 100 ditos de velas.

Para Macáo, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 10 barrica com 1,066 kilos de assucar branco.

— No hiate «D. Julia», para Mossoró, carregaram:

L. Ferreira & C., 37 caixas com 851 kilos de sabão.

M. Viegas & Filhos, 40 barris com 900 litros de aguardente, 14 barris e 3 caixas com 590 litros de vinho, 25 caixas com 250 ditos de genebra, 15 ditas com 225 ditos de cidra e 1 barrica com 40 ditos de cerveja.

Para Santos, carregaram:

Araujo & C., 40 caixas com 920 kilos de sabão.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahyba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 6,900 kilos de sabão.

— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregaram:

J. V. Ramos, 1 caixa com calçados.

— Na barcaça «Dois Irmãos», para Porto Calvo, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 45 caixas com 1,035 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Outubro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 á 9	575:314$309	
Idem de 10	69:570$152	
		644.884$461
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 9	57:000$143	
Idem de 10	4:320$808	
		61:320$951
Total		706:105$412

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de outubro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 9	213:017$119
Idem de 10	4:631$802
Total	217.648$921

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 9	22:605$474
Idem de 10	2:799$425
Total	25:404$899

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 12 á 17 de Outubro de 1896

Aguardente, cachaça litro	200
Dita de canna idem	320
Aguardente destillada ou alcool, litro	390
Algodão em rama, kilo	920
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	120
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	320
Dito mascavado idem	150
Dito refinado, idem	380
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	040
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$100
Botinas, par	6$000
Cal, litro	025
Cacáo, kilo	900
Café bom, idem	1$200
Dito restolho, idem	1$000
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	010
Carrapateira (sementes) idem	180
Cedro em pranchões, grossura por 0m 081, um	1$300
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$100
Cera em vellas kilo	1$650
Dia (vegetal em bruto ou preparada (kilo)	2$100
Carnaúba, kilo	2$100
Cerveja, litro	440
Charutos, cento	2$500
Chapéos de palha de carnaúba, um	500
Chocolate, kilo	1$000
Cigarros, cent	660
Couros seccos espichados, kilo	1$100
Ditos seccos salgados, idem	830
Ditos verdes, idem	600
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	420
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro	1$100
Cocos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Cocos, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Enchamés, um	3$500
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$100
Esteios, um	13$000
Esteiras proprias, para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	150
Farinha de mandioca, litro	120
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	480
Fumo em folha, bom, kilo	860
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	900
Dito de dito ordinario, idem	440
Dito em lata, bom, idem	860
Dito em lata, ordinario, idem	600
Dito picado ou desfiado, idem	810
Garras de couro	320
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	490
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	166
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	120
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	010
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	105$000
Pitas de carneiro, idem	90$000
Perfumarias, kilo	2$500
Pranchões por 0,081 millimetros	13$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$600
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	360
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sementes de carnaúba, kilo	200
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Solla, meio	6$000
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m054	22$000
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	30
Vinagre commum	44

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

52 bois pesando 10,149 kilos	
40 kilos de peixe a 30 rs.	1$200
10 compart. com mariscos a 150 rs.	1$500
10 ditos com camarões a 150 rs	1$500
38 columnas a 900 rs.	34$200
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
9 cestinhas com gallinhas a 750 rs.	6$750
3 cargas com milho verde a 450 rs.	1$350
1 carga com amendoim	$450
11 cargas com batatas a 450 rs.	4$500
1 carga com macacheiras a 450 rs.	$450
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
2 cargas com gerimus a 450 rs.	$900
21 cargas com verduras a 450 rs.	9$450
2 carga com canna a 450 rs.	$900
2 cargas com laranjas a 450 rs	$900
3 cargas com inhame a 450	1$350
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
6 cargas com diversas a 450 rs.	2$700
20 cargas com farinha a 300 rs.	6$000
20 cargas com milho secco a 300 rs.	6$000
3 cargas com feijão a 300 rs.	$600
7 Suinos a 1$ rs.	7$000
122 lugares a 300 rs.	36$600
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$500 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
58 comp. com fazendas a 2$ rs.	116$000
24 comp. com comidas a 1$050 rs.	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
112 comp. com farinha a 600 rs.	67$200
60 comp. com talhos a 3$000	180$000
	565$350
Rendimento do dia 1 a 8	4 622$500
	5.187$850

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 690 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Porto
Lugar portuguez Temerario.

De Hamburgo
Lugar allemão Daniel.

De Porto Alegre
Patacho italiano Catharina Clasine.

De Londres
Barca ingleza Serena.

De Terra Nova
Barca ingleza Helen Izabel.
Barca ingleza Carpasian.

De Pelotas
Palhabote argentino Alberto Cunha.
Patacho sueco Willi.
Patacho inglez Westevay.
Patacho nacional Rival.

De Cardiff
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Mount Vernoso.
Barca norueguense Dacia.
Barca ingleza Flora.
Barca norueguense Johan Irgens.
Barca norueguense Jonfraand.
Barca norueguense Perramella.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE OUTUBRO

«Colombia» do sul, a 11.
«Baltimore» de Trieste, a 11.
«St. Vincent» de Liverpool, a 11.
«Catalina» de New-York, a 11.
«Magdalena» do sul, a 11.
«Malemba» da Europa, a 11.
«Trent» da Europa a 12.
«Alagoas» do norte, a 13.
«Nile» da Europa, a 15.
«Itabi» do sul, a 14.
«Croatia» de N-w-York, a 15.
«Olinda» da Europa, a 16.
«Corrientes» da Europa, a 16.
«Rosario» do sul, a 17.
«Colonia» da Europa, a 17.
«Orissa» do sul, a 18.
«Medoc» da Europa, a 18.
«Galileo» de New-York, a 20.
«Scholar» de Liverpool, a 23.
«Las Palmas» de Genova, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

Havre e esc. «Colombia» a 11, as 4 horas.
Santos e esc. «Baltimore» a 11, as 2 horas.
Southampton e esc. «Magdalena» a 11, as 12 h.
Buenos. Ayres e esc. «Trent» a 12, as 12 h.
Rio e esc. «Alagoas» a 13, as 5 horas.
Buenos. Ayres e esc. «Nile» a 15, as 12 horas.
Rio e Santos «Catania» a 15, as 3 horas.
Rio directo, «Malemba» a 16, as 4 horas.
Genova e esc. «Rosario» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Olinda» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Colonia» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Corriente.» a 18, as 5 horas.
Plymouth e esc. «Orissa» a 18, as 12 horas.
Santos e esc. «Medoc» a 19, as 3 horas.
Santos e esc. «Galileo» a 20, as 4 horas.
Rio e Santos «Croatia» a 21, as 3 horas.
Santos e esc. «Las Palmas» a 27, as 3 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Santelmo	Montevidéo	Pereira Carneiro & C	Generos.
»	»	Itaùna	Porto Alegre	Guedes Pereira	»
»	»	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	
»	»	S. Francisco	Parahyba	C. Pernambucana	»
»	»	Cilurnum	Cardiff	We Sons & C.	»
Barca	Ingleza	Emma Payzatn	New Port	» » »	Generos.
»	»	Serena	Middlesborough	W. Sons. & C	Carvão.
»	Oriental	Francisca Natal	Buenos-Ayres	Pereira Carneiro & C	Xarque
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguense	Magna	Swansea	W. Sons & C.	Carvão.
»	»	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Arica	Cardiff	LopesG. Irmão & C.	»
»	»	Elda	Cardiff	» » »	»
»	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhoe	»
»	»	Saga	Memel	Bortelman & C.	»
»	»	Ocean	New Port	Comp. de Tecidos	»
»	»	Lozenzo	N w Castle	Companhia do Gaz	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Biland	Cardiff	A Ordem	»
»	»	Guinare	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon	Cardiff	» » »	»
»	»	Vog	Cardiff	A' ordem	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
Lugar	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Bella of the Ex.	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
»	»	Dora	Terra Nova	Seixas Irmãos	»
»	Hollandez	Admiral Tramp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	»	Wertaway	Rio Ge do Sul	A' ordem	»
»	Portuguez	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Malador	Cardiff	C. Pernambucana	Carvão.
»	Hespanhol	Lesta	Passy[illegible]	Pereira Carneiro & C.	»
Patacho	Hollandes	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	S'cial	Rio G. do Sul	Rosa Rino & Carvalho	»
»	Noruegueuse	Haus Olsen	Rio G. do Sul	M. S. Maia	»
»	»	Sophia	Pelotas	Nova Maia & C.	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
Palhabote	Portuguez	Ormesinda	Figueira	Amorim Irmãos & C.	Lastro.

Coronel Francisco Faustino de Britto

Os amigos do finado Coronel Francisco Faustino de Britto convidam seus parentes e corporações, a que pertencia o mesmo finado, para assistirem uma missa, que mandam rezar na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, ás 8 horas da manhã de 13 do corrente, por sua alma e em seguida a collocação da lapide em sua sepultura, para o que encontrarão bonds na rua de Quinze de Novembro.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOGA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experiencia de dez annos de prodigiosos resultados em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS

NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Bronchite Asthmatica

RD COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1°. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

O Dr. Alberto S. Thiago rua Conde do Bomfim n. 96, receita o alcatrão e jataby, de Honorio do Prado.

As perolas d'essencia de ther-bentina do Dr. Clertan actuam com tal rapidez e efficacia que quem as toma pela primeira vez fica sorprendido. Ao contrario da maior parte dos medicamentos que actuam só depois de muito tempo e de uso repetido, estas Perolas produzem allivio quasi immediato.

Em dez vezes oito, as mais dolorosas nevralgias, as mais intensas enxaquecas cessam em poucos minutos, tomando-se 2 ou 3 Perolas de Clertan.

Maravilhoso!

O meu amigo Ribeiro
ERA ASSIM, um rapagão
Todo formoso e faceiro,
Cheio de graça, pois não!

Mas uma noite, coitado!
Se despindo, constipou-se
FICOU ASSIM, alquebrado,
Quasi, quasi que abalou-se.

Depois de vinte doutores
Perderem o seu latim,
O meu amigo, senhores
CONSEGUIO FICAR ASSIM.

Deste facto milagroso
O segredo eu conto aqui:
Foi do PRADO o tão famoso
ALCATRÃO E JATAHY.

E' inevitavel n'este seculo, para os habitantes das grandes cidades, dos centros importantes, contrahirem molestias de languidez, anemia, chlorose, pobreza de sangue, por causa da vida sedentaria, dos trabalhos intellectuaes, da agitação nervosa, a que estão sujeitos.

Devemos pois repetir que todas essas desordens desapparecem brevemente com o uso de Vinho e Xarope de Quina ferruginoso de Grimault & C., apresentando em intima e perpetua combinação o phosphato de ferro soluvel e a quina real cuja côr rosea o distingue de productos similares inferiores.

EU ERA ASSIM

BRONCHITE DE 2 ANNOS

Alfredo Cardoso, rua da Constituição n. 12, curado pelo alcatrão e jatahy—Prado.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer dora.

Pelephone n. 226.

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião, Ferreira Monteiro tem escráiptorio rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.° andar.

Telephone n. 544.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL.

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos de ordem de caracter febril.

O Producto como tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tã bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vides e nos casos de parto como faz aparecer um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua.

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio d Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1°. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias* e *tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

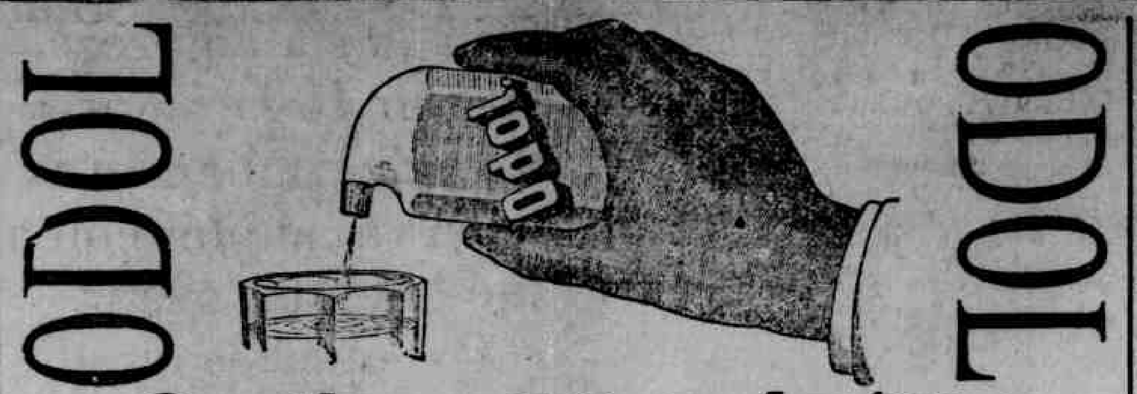
Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gostomais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.



O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e lojas de perfumarias

DEPOSITO G REAL — CASA DE

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30

PERNAMBUCO

Chegou! Chegou!

Ao Zé Cordeiro do Rego Pontes,
Que amanhã mais um *bosó*,
Mais outro anno *pelos costados*
Lhe mandaremos um pão de ló.

J. B.
J. B.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico cirugião e parteiro. Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1, 1.° andar. Em qualquer outra hora póde ser procurado na sua residencia á rua da Intendencia n. 3. Chamados por escripto.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas são feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 10 ao meio dia.

Telephone n. 405.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Peitoral de Cambará

Brilhantes curas de bronchite

Victima durante 30 annos de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improficuos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, de SouzaSoares.

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio tendo antes tomado inutilmente cerca de 50 outros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

Em casa do commerciante Sr. Manoel Virissimo da Costa, uma criança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

O Sr. tenente-coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

Em menos de 3 dias, o Sr. major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

Dous filhos do commerciante Sr. José Domingues de Jesus Braz, que padeciam ha muitos annos de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará*.

OS AGENTES

Guimarães Braga & C.

Peitoral de Cambara'

El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado *Peitoral de Cambará*, del Sr J. A. de Souza Soares, del Brasil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. *Juan Peralta* (Elqui, Republica do Chile).

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.° andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense

DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

Em todo caso a Emulsão é preferivel ao Oleo simples

Rio Janeiro, Janeiro, 6, 1888

Ilms. Srs. Scott & Bowne

Correspondendo aos seus desejos me é grato responder-lhes que tenho largamente na minha clinica, principalmente de crianças, aconselhado o uso da Emulsão Scott de Oleo de figado de bacalhão e hypophosphitos, sempre com bom resultado. Salvo em raríssimas excepções é um medicamento facilmente tolerado pelo estomagos mais delicados, mesmo continuado por muitos mezes, vista a qualidade de se poder misturar bem com o leite e com o vinho. Felicito-os por tão boa combinação.

Dr. Henrique C. Rocha Lima

Especialista nas molestias de crianças e affecções do figado e coração. R. C. Theoph. Otoni, 65.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Hora & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Peitoral de Cambara

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é um poderoso medicamento. Tenho-o empregado em minha clinica com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonal. Dr, *Francisco Tosta Mello*, (Bahia)

A PEROLA

A PEROLA, ah, não...a concha em que se abrigava a PEROLA deixou-se arrastar, brandamente, ao sabor das correntes, para a margem opposta do golpho, onde até ha pouco era procurada com louvavel empenho pelas mais gentis e deliciosas representantes do sexo amavel.

Capricho das Nereidas?

Despeito de algas marinhas que se entretecem mysteriosamente no recesso das aguas esmeraldinas?

Não, nada disto.

O inegualavel crustaceo, creador da PEROLA, vive palpitando amorosamente á explendida irradiação da luz de um ceu de saphyras.

Agrada-lhe, sobre tudo, os grandes espaços e as aguas lympidas, que se reflectem na madreperola de seu leito.

E, assim, era-lhe impossivel permanecer onde se achava, alli, naquellas lobregas profundezas, formadas por negras rochas, naquelle recanto sombrio e abominavel, mais adequado a servir de deposito de cousas hediondas e imprestaveis do que para abrigo da PEROLA, o lindo producto do vasto imperio—de Neptuno!

Que attractivo, que fascinação produz a PEROLA nas graciosas cabecinhas que se acham ainda replectas das mais bellas e seductoras illusões?!...

Haverá por ventura alguma dentre ellas que jámais deixasse de acariciar sorridentemente a idéa de possuir um collar de perolas?

As mais garantidoramente amparadas pelas mais solidas virtudes cedem á essa deliciosa e innocente tentação; e não nos poderia com justiça ser attribuido o feio crime de calumnia, si aqui dissessemos que foi principalmente por causa de um curto fio de perolas que *Mephistopheles* attrahio a loura e casta MARGARIDA, conduzindo-a docemente aos braços soffregos de FAUSTO, o sublime amoroso!...

Na margem opposta do golpho—está agora a PEROLA, e ahi continúa confiante na predilecção que sempre teve da parte do Grande Mundo Elegante.

Na margem opposta está a PEROLA, em sitio cheio de luz, podendo, portanto, melhor exhibir o fascinante sortimento de artigos de sua especialidade.

Não ha aqui reclame.

Nós abominamos o reclame, consideramol-o como *nariz de cera*, verdadeira armadilha ao publico incautos

Cedemos o reclame (e tambem o narizes de cera) aos burguezes mercadores de bugias, *marchands* de cem velas, interesseiros protectores dacarolice piegas.

A' PEROLA!...

A' PEROLA, gentis leitoras, que com assiduidade frequentaes o rgaran de imporio do gosto apurado e da de valegante!

A' PEROLA!...

AWAY, A' PEROLA!

O seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o:

Sedas de todas as qualidades.
Merinós.
Madapolões.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Cambraias.
Rendas de seda e algodão, brancas, pretas e cremes.
Lã para bordar.
Papel de seda para flores.
Pemrfusaria.
Meias, pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e creanças.
Bordados, em peças e a metros.
Punhos.
Camizas.
Collarinhos.
Toalhas.
Véos para rosto.
Filó, de 2 e 4 larguras.
Bramante de linho e de algodão.
Brinquedos.

Tudo quanto se póde desejar em artigos de FAZENDAS E MIUDEZAS

E outros artigos, assim como a especial FARINHA DE AVEIA.

A melhor alimentação para creanças.

Latas com Biscuits.
Louça, copos, chicaras e candieiro
Ferragens.

A Perola

61—Rua da Imperatriz—61

Defronte da Padaria Japoneza

DOMINGOS FERNANDES

Pharmacia da Boa Vista

PRAÇA DE MACIEL PINEIRO N. 18

Este estabelecimento avia receitas a qualquer hora da noite.

Chamados:

Rua Velha n. 67.

Rua da Intendencia n. 16 (antigo becco do Timbia,

O pharmaceutico.

José Luiz da Silva

EDITAES

EDITAL

Cemiterio Publico de Santo Amaro. 5 de Outubro de 1896.

Approximando-se o dia da commemoração dos defuntos, 2 de Novembro, o abaixo assignado convida os proprietarios de tumulos, irmandades e mais interessados á coadjuvarem-no, reparando e asseiando as suas propriedades de modo que apresentem o decoro e explendor, que devem ter em dia de tão saudosas recordações, estabecimentos dessa ordem.

Outrosim, scientifica aos mesmos interessados que esses reparos, assim como assentamentos de pedras deverão ser concluidos até o dia 29 do corrente, vindo os encarregados desses serviços competentemente autorisados, e que a ornamentação dos tumulos e catacumbas deverá ter logar na vespera, não sendo absolutamente admissiveis ornamentações, cuja collocação damnifique as catacumbas.

O administrador

Ascencio M. Meira de Vasconcellos.

EDITAL

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional Presidente da Junta de Recursos Eleitoraes do Estado Pernambuco etc.

Faz saber que a Junta de Recursos Eleitoraes em sessão de 7 do corrente proferio nos autos do recurso, interposto pelo Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque contra o alistamento eleitoral do municipio do Recife, o accordam do theor seguinte:

Vistos e examinados os presentes autos, em que o bacharel Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque recorre contra o alistamento eleitoral, procedido ultimamente neste municipio, onde é elle, recorrente, eleitor, como prova o respectivo titulo, junto á fl. 6, e considerando que em algumas das commissões seccionaes o lançamento do respectivo alistamento e actas não foi feito pelo funccionario de que cogita a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 no art. 11, e nem os livros destinados a esse serviço acham-se revestidos das formalidades recommendadas no art. 12;

Considerando que o presidente da quinta commissão seccional, sendo tambem membro do Senado deste Estado, não podia simultaneamente assistir ás sessões dessa corporação e a da sobredita commissão ou ás da municipal, como, entretanto, consta dos autos; o que, por si só denota a irregularidade do funccionamento das mesmas commissões, attentas as inilladiveis prescripções dos arts. 8, §§ 2 e 3, 9, 23, § 1.° e 24 § 4 da citada lei;

Considerando, principalmente, que, apezar de já ter sido o alistamento publicado pela imprensa e delle remettido copia a esta Junta, tudo antes do dia 7 de Setembro ultimo, ainda nessa data estava elle sendo lançado em um livro sem termos de abertura e de encerramento, alcançando a transcripção dos nomes a contar da freguezia do Recife até a lettra M do 1.° districto da Boa Vista, faltando o segundo e mais as secções da Graça, Poço e Varzea, notando-se 3 folhas intercaladas na parte do alistamento geral já transcripto, como declaram os peritos á fls. 21, e confessa o proprio presidente da commissão municipal na sua informação á fls. 47 v, embora procure explicar esta e outras faltas, já mencionadas, com razões que, entretanto, não podem ter accesso em juizo, porquanto, recommendando cuidadosamente a lei (art. 25 § 4) que o lançamento do alistamento geral deve ser feito em livro proprio, aberto, rubricado e encerrado pelo presidente da commissão municipal, e, depois de concluido, será conferido e assignado pelos membros presentes, extrahindo-se então copias para serem publicadas pela imprensa e remettidas ao Governo do Estado e ao juiz seccional, nada póde justificar o procedimento da mesma commissão, fazendo publicar e remettendo ás pessoas indicadas copias «daquillo que ainda não estava feito»

Considerando, finalmente, o mais que dos autos consta, accordam em Junta dar provimento ao presente recurso para annullarem o alistamento procedido neste municipio durante o corrente anno. ficando em vigor o concluido no anno passado.

E assim julgando, mandam que seja esta publicada pela imprensa e intimado na fórma da lei, para o fim declarado no art. 5 do decreto 184 de 23 de Setembro de 1893.

Recife, 7 de Outubro de 1896.

(Assignado)—Olinda Cavalcante, presidente. — Julio de Luna. — Castello Branco.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados e poderem elles uzar do competente recurso para o Supremo Tribunal Federal mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, de Outubro de 1896.

Pagos nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu João Baptista da Silva Minguinho escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A Cavalcante.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm° Sr. Dr. administrador, scientifico a quem interessar possa que, até o dia 21 do corrente, fica prorogado o prazo para a cobrança, a bocca do cofre, das contribuições pelos serviços da Companhia Recife Darinage, relativas ao 1.° semestre de 1896. (Janeiro á Junho).

Primeira secção da Recebedoria do Estado em 10 de Outubro de 1896.

O chefe,

Frederico Guimarães

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio do Recife — A Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, querendo vender em leilão publico as acções do accionistas adiante nomeados, que deixaram effectuar a setima chamada de capital, requer a V. Exc. que se digne de mandar notifical-os, mediante intimação judicial publicada por des vezes durante um mez em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitúa o art. 33 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Os accionistas são:

D. José Marcelino da Rosa e Silva, possuidor de 100 acções;
Jesuino Alves Fernandes de 50;
José Gervasio de Amorim Garcia de 50;
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, de 50;
José Victorino de Paiva, de 50;
Dr. Antonio Ctodoaldo de Souza, de 50;
Henrique Bernardes de Oliveira, de 50;
Dr. Celso F. Henriques de Souza, de 50;
Dr. Arthur Alberto Coelho de Lemos Oliveira, de 50;
Fernando Leal, de 50;

Todos estes compradores em leilão das acções que pertenceram ao Banco Emissor de Pernambuco vendidas em virtude de commisso, e mais:

Johen Praier, de 60;
Willian H. Uilbom, de 8;
William Berriel, de 6;
Herdeiros de Carlos Pinto de Lemos, de 400;

E como estas ultimas já figuraram no ultimo commisso, cuja venda foi suspensa por ordem deste juizo, a supplicante pede que seja esta, por dependencia, distribuida ao escrivão Brito e junte aos respectivos autos.

As acções são de 100$000, com 60$000 por cento realisados.

Nestes termos—Pede deferimento—E.

para receber mercê. Recife, 5 de Outubro de 1896 —O advogado Antonio Minervino de A. Soares (Sellada).

E mais se não continha em dita petição, que teve o despacho e distribuição seguinte :

Despacho

Distribuida por dependencia e junto aos autos, venham a conclusão.—Recife, 5 de Outubro de 1896.—José Julião.

Distribuição—A' Brito. Oliveira.

Nada mais se continha em o dito despacho e distribuição lançados na mesma petição, que tendo sido junto aos respectivos autos, subiram estes a minha conclusão, nos quaes preferi o despacho de theor seguinte :

Despacho

Deferida a petição a fls. 202. Recife, 6 de Outubro de 1896.—José Julião.

E mais se não continha em dito despacho em virtude do qual o respectivo escrivão passou o presente edital; pelo theor do qual hei por notificados os accionistas declarados na petição aqui transcripta, para verem depois de 30 dias contados da publicação deste, serem vendidas em leilão publico, por intermedio de agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas na mesma petição, tudo nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos referidos accionistas, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 7 dias do mez de Outubro de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Edital

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste Arsenal, faço publico que, recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 15 do corrente ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de viveres a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1897, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 as quaes vão transcriptas.

Art. 176 — São deveres dos proponentes :

§ 1.º—Encher com preços por extenso e com algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, o qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º—Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante directamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º—Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º—São dispensados de apresentação da matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, tendo estes e aquelles preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178—Paragrapho unico.

Alem do prazo estipulado continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até o dia 14 do corrente afim de ser verificado pelo Secretario se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 9 de Outubro de 1896.

O secretario interino

Bacharel João Affonso de Sousa Paraiso.

Dr. Miguel José da Motta Junior, juiz do 1.º districto municipal, no exercicio parcial da vara civil da cidade do Recife Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que em a praça publica deste juizo, do dia 17 do corrente mez, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar a quem mais der, com o abatimento da lei, os animaes seguintes :

Uma vacca, uma novilha e uma bezerra avaliadas por 1.000$000.

Penhoradas a João Calouro Pimentel por execução de Sousa Oliveira & C.

Toda a pessoa que em ditos animaes quizer lançar, o poderá fazer no referido dia da praça.

E' para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que tal, que será publicado e pela imprensa lugar publico e do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife ao 1.º de Outubro de 1896.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha escrivão o escrevi.

Miguel José da Matta

DECLARAÇÕES

Fabrica de Gelo

Ao commercio e ao publico

O Sr. Manoel Augusto de Oliveira, por motivos ponderosos foi despedido da mesma, desde o dia 19 do corrente.

Recife, 19 de Setembro de 1896.

Henri Fouqueau.

THEATRO

SANTA IZABEL

HOJE HOJE

DOMINGO, 11 DE OUTUBRO

OS TRES BEMOES

SI, MI, LA'

Despedida da companhia

ULTIMO ESPECTACULO

ADEUS ADEUS

Preços e hora do costume

Vêde programma

GRANDE FESTA ACROBATA

NO

PAVILHAO PORTUGUEZ

(na cidade de Olinda)

Domingo 11 do corrente mez

variadissimo espectaculo de gymnastica acrobata sob a direcção do artista

AVELINO S. LOBO

em beneficio da construcção do Hospital de S. João Baptista do 2.º districto de S. José

Ultimo espectaculo

Toda companhia toma parte nesta sumptuosa festa na qual executará surprehendentes trabalhos as interessantes menores

Francisca e Maria

Tocará durante todo espectaculo a banda marcial do 14 batalhão de infantaria, que executará esplendidas peças de seu repertorio.

Ao Pavilhão Portuguez

Grande festa real.

Haverá trem especial para o Recife e Beberibe depois do espectaculo.

Começará ás 7 horas em ponto.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

Companhia Fabrica de Estopa

Obrigações garantidas (Debentures)

A datar do 1º de Outubro proximo vindouro, serão pagos os juros destas debentures, vencidos em 30 do corrente mez, no pavimento terreo á rua do Bom Jesus n. 10, todos os dias uteis, exclusive os sabbados, de 1 ás 3 horas da tarde ; sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 26 de Setembro de 1896.

E. A. M. Fenton, Secretario interino.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos interessados que segundo determinação do Governo do Estado, de 28 de Janeiro de 1893, só podem ser empregados canos de chumbo puro nas pennas d'agua, os quaes deverão ter os pesos seguintes :

De 10 m/m (3/8") de diametro 2,52 kilos por metro corrente.

De 12,5 m/m (1/2") de diametro 3,53 kilos por metro corrente:

De 19 m/m (3/4") de diametro 6,06 kilo por metro corrente.

De 25 m/m (1") de diametro 9,08 kilo por metro corrente.

Celestial

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

Em comprimento do disposto no art. 70 do compromisso, e de ordem do irmão provedor bemfeitor convido a todos os irmãos, os actuaes consultores, e bem assim os novos eleitos, a comparecerem em nosso consistorio, no domingo, 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em assembléa assistir a posse da nova administração, depois do que ouvirem a leitura do relatorio da administração finda.

Secretaria da Celestial Confraria da Santissima Trindade, em 8 de Outubro de 1896.

O secretario,

Thomaz Times Junior.

Companhia Fabrica de Estopa

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei das sociedades anonymas, acha-se á disposição dos Srs. accionistas, no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 10 a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Setembro de 1896.

E. A. M. Fenton,

Secretario interino

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 13, 14 e 15 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 201 a 300, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 10 de Outubro de 1896

Felix Antonio de Alcantara,

Capitão adjunto

Companhia De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Juros de obrigações preferenciaes

Serão pagos no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42 das 11 horas dos dias uteis ás 2 da tarde, os juros vencidos em 1º de Outubro proximo, sendo destacados os coupons no acto do pagamento.

Recife, 30 de Setembro de 1896.

O director-secretario.

José João de Amorim.

Companhia do Beberibe

Chama-se de novo a attenção dos Srs. concessionarios de pennas d'agua para a prohibição de deixarem sahir agua para fóra dos limites do predio que gosa da concessão, pois a infracção os sujeita a multa de 50$000.

U. T. P.

UNIAO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

Assembléa Geral

(2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente fica designado o proximo domingo, 11 do corrente, para ter logar a assembléa geral, afim de tratar-se sobre varios assumptos urgentes ; pelo que são convidados todos os socios a se reunirem ás 11 horas da manhã do dia acima mencionado, effectuando-se com qualquer numero que comparecer, a mesma sessão.

Secretaria da União Typographica, em 8 Outubro de 1896.

O 1.º Secretario,

Egydio Cunha.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

De conformidade com o disposto no art. 16 Decreto de 17 de Janeiro de 1890, Lei das sociedades anonymas, acha-se á disposição dos Srs. accionistas no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 32, a copia de balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Outubro de 1896.

O director-secretario,

G. C. Gatis

Ao commercio e ao publico

As agencias dos vapores da Companhia Messageries Maritimes e Consulado de França mudaram-se da rua do Torres para a Lingueta n. 16, 1, andar, parte da frente.

The North Brazilian Sugar Factories Limited

Não tendo os Srs. fornecedores de cannas para esta Companhia observado o meu aviso que a muitos mezes tem sido publicado pelos jornaes desta capital, tratando sobre o não tratamento e desfolhamento das cannas, venho avizal-os pela ultima vez que definitivamente so acceitarei cannas que estiverem completamente maduras, de conformidade com o contracto e regulando de 16 gráos para cima; emquanto as que não estiverem nestas condições so acceitarei por outro ajuste.

S. Lourenço. 1 de Dezembro de 1896.

Hawy Suales.

—Extraviaram-se duas apolices da divida do Estado de minha propriedade, do valor nominal de um conto de réis cada uma, e de ns 1.229 e 1,233, havidas por compra a Antonio Gonçalves de Oliveira, e que estão averbadas em meu nome na repartição competente, eco a presente declaração para os devidos effeitos

Recife 14 de Setembro de 1896.

João Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Fabrica de Estopa

ASSEMBLE'A GERAL

De accordo com os Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial, no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio e prestação de contas do anno findo em 30 de Junho, proximo passado, e elegerem o conselho fiscal para o anno vindouro.

Sendo as acções ao portador, os Srs. accionistas deverão apresental-as no acto de assignarem o livro de presenças para serem referendadas.

Recife, 8 de Outubro de 1896.

E. A. M. Benton,

Secretario interino.

Veneravel

CONFRARIA DE SANT'ANNA DA SANTA CRUZ

Reforma do compromisso

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos dignos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, segunda feira, 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de discutirem a reforma do compromisso desta confraria.

Consistorio da confraria de Sant'Anna da Santa Cruz, em 10 de Outubro de 1896.

O secretario,

Leonardo Attico Lavra.

Engenho Dois Irmãos

A Companhia do Beberibe convida aquelles que quizerem arrendar as terras agricolas desse engenho a apresentarem suas propostas no escriptorio desta Companhia.

Recife, 8 de Outubro de 1896.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.090.000
Fundos accumulados	£	3.780.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	268.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco

Boxwell William & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colonia

Commandante Lequeaux

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante F. Pope

E' esperado do sul até o dia 11 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete Trent

Commandante H. E. Rudge

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

Lloyd Brazileiro

Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O VAPOR

Alagoas

Commandante Floriado Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º andar

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO

Catania

E' esperado de New-York até o dia 11 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1.º andar

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

O paquete

S. Francisco

Commandante Graça

Segue no dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Olinda

E' esperado da Europa até e dia 22 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminados á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatario

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1º andar

Vapor Cordouan

Messageries Maritimes

E' esperado dos portos da Europa o vapor francez «Cordouan» no dia 18 de Outubro de 1896, o qual depois da demora necessaria seguira para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Para passagens e reclamações á tratar com

OS AGENTES

Delfino Gouveia & C.

Lingueta 16, 1.º andar, parte da frente

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete

Orissa

Espera-se do sul até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corunna, La Pallice, e Plymouth.

N. B.—Este paquete tem helice dobrado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 18 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor allemão

Croatia

Para carga e passagens trata-se com o

AGENTE

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

LEILÕES

LEILÃO

De moveis louças e vidros

Constando de :

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda com pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 piano forte, 2 divans, quadros a oleo e 2 porta-plantas.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 2 apparadores, 2 guarda-louças, 1 relogio, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de amarello, 2 quartinheiras, louça para chá e jantar, e vidros.

Tres camas de casal, 1 commoda, mesas e cadeiras.

Uma mesa secretaria, 1 espingarda, 1 lote de ferramentas, instrumentos para engenheiros, 1 camara photographica e muitos outros objectos de casa de familia.

Segunda-feira, 12 do corrente

Agente Pinto

Na Capunga, rua das Creoulas n. 57, ao lado do portão do Derby

A's 10 1/2 horas partirá o bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagens gratis os concurrentes, parando nos Quatro Cantos. NB.

Vende-se a importante chacara onde terá logar o leilão, antiga residencia do Dr. Ferreira da Silva.

Agente Pestana

Importante leilão

De moveis, louças, vidros e especial vinho Bordeaux em bordalezas e engarrafado.

Terça-feira, 13 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No precio sito á rua do Arsenal n. 12, confronte a estação do Brum

O agente Pestana venderá por ordem de um cidadão que se retira deste Estado, os moveis abaixo declarados, que, pelo seu estado de conservação e gosto, chamam a attenção dos Srs. compradores :

Uma importante mobilia de mogno, com consolos de pedra.
Um piano de jacarandá.
Um par de escarradeiras de porcellana.
Um tapete fino para sofá.
Uma mesa de ferro com paysagem.
Um rico par de jarros.
Uma variedade de quadros de gosto para enfeite de sala.
Um candieiro de columnos.
Um marquezão de amarello.
Um bidet de jacarandá.
Um lavatorio de amarello.
Um rico toilette de amarello.
Um rico guarda roupa, obra de Ramigio.
Um importante guarda comida, obra de Ramigio.
Uma importante mesa elastica de 5 taboas.
Doze cadeiras americanas.
Duas cadeiras de braços para cabeceira de mesa.
Uma mesa de amarello e outros muitos objectos, que serão vendidos ao correr do leilão e a quem mais der.

Agente Oliveira

Leilão

De 3 casas terreas sitas á Estrada de Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço da Panella, pertencentes ao espolio do finado Estanisláo Augusto Machado Paz.

Quarta-feira, 14 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão :

Uma casa terrea sita á Estrada de Sant'Anna de Dentro, com 2 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas 3 quartos, cosinha externa, mais 1 quarto, quintal, cacimba, etc.

Uma dita na mesma estrada e freguezia, com porta e janella de frente, 4 janellas no oitão, 2 salas 2 quartos, cosinha fóra, cocheira ao lado, quintal, etc.

Uma dita na mesma estrada e freguezia, com 2 janellas de frente, 1 dita no oitão lado do poente, 3 janellas no oitão do nascente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, etc.

Os Srs. compradores, desde já, poderão examinal-a.

Agente Oliveira

Leilão

De 3 casas terreas, na freguezia de Afogados

Quarta-feira 14 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, competentemente autorisado, levará a leilão as seguintes casas :

Uma casa terrea sob n. 2, com porta e janella de frente, no becco largo do Remedio, tendo 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal murado.

Duas ditas tambem terreas e na mesma freguezia de Afogados sob ns. 3 e 5, na travessa de S. Miguel (outr'ora becco do Maxixe), ambas com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha, quintal em aberto e com bastante fundo.

Os Srs. compradores, desde já, poderão ir examinar as ditas casas.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 grande casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 266, freguezia de S. José, edificado em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas grandes, 3 quartos internos, grande cosinha externa, corredor independente, quintal murado, quarto de apparelho, portão para a rua do Padre Nobrega, e 1 dependencia com 2 janellas que deitam para a dita rua, tendo a casa a sala forrada, etc.

Quarta-feira, 14 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de D. Maria do Sacramento Vieira de Figueiredo Santiago, venderá em leilão a grande casa terrea acima descripta, podendo, desde já, ser examinada pelos Srs. compradores.

Agente Oliveira

Leilão

De importantes joias com brilhantes, sendo, anneis, alfinete de gravata, botões de aberturas ditos de punhos, relogio de ouro, para algibeira, cadeia de ouro, etc., diversos moveis, cofres, etc., existentes no escriptorio sito a travessa da rua do Queimado n. 9, e pertencentes ao espolio do finado Bernardino Lopes Albeiro.

Quinta-feira 15 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1.º andar do predio n. 9, sito travessa do Queimado

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de civel, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Bernardino Lopes Albeiro, venderá em leilão 1 importante anel de ouro com grande brilhante, 1 alfinete de gravata com brilhante, 3 botões de abertura tambem com brilhantes, 1 par de botões de ouro para punhos, 1 relogio de ouro, 1 cadeia de ouro, 1 compartimento de madeira para escriptorio, 3 cofres prova de fogo, sendo 2 grandes e 1 pequeno, 3 mesas de amarello, 2 secretária, 1 cadeira de molla,

1 commoda, 1 espelho grande, 1 cabide toilette, 2 malas, 1 jarra com torneira, 1 prensa, 1 cadeira de balanço, 1 quartinheira, 1 cadeira vime, 4 oitas americanas, 1 lavatorio com bacia, ect.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa grande da rua Visconde de Goyanna n. 58, com accommodações para grande familia, com agua, gaz e apparelho Draynage, quintal grande e arborisado, cocheira, estribaria e portão para a rua Barão de S. Borja. A' tratar na mesma rua n. 161, ou na rua do Bom Jesus n. 45.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

— VENDE-SE a casa à rua Coronel Suassuna n. 103, à tratar à rua Pedro Affonso n. 26 A

— Aluga-se ambos os andares do sobrado n. 23 da rua de S. Jorge; o 1º com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, o 2º, com salas, 4 quartos sotão interno com salão 3. quartos e cosinha; a tratar na mesma rua n. 74

— Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e de fundo, divide com a rua do Cocundo e a rua das Moças, na Agua Fria de Beberibe, á tratar na rua do Jardim n. 41.

Aluga-se

Um grande terreno com casa no Caminho Novo n. 141, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, á rua da Imperatriz n. 88 2º andar.

Fabrica Tigre

Mudou-se para a rua das Larangeiras n. 26, onde seu proprietario promette aos seus freguezes e amigos servir com especiaes artigos destinados a fumaça; e bem assim, por este, leva ao conhecimento do commercio e a todo o publico a quem pese o vintem com bôas intenções e promette a melhor e maior sinceridade a todos.

O proprietaio. Miguel Ramos de Oliveira.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serarria Nacional de Climaco da Silvano, Caes da Regeneração n. 24,

Amas

Precisa-se, na rua do Imperador n. 17, 1º andar, de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos.

Vaccas e crias

Na estrada de João de Barros n. 6 C. estação do Espinheiro, vende-se vaccas, novilhas e bezerros tourinos e um bonito Cavallo

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, á tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Cajurubeba

Preparado vinoso depurativo

Composição

DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Autorisado por decreto de 20 de Junho de 1893.

Este poderoso medicamento é empregado com a maior efficacia no rheumatismo e em todas as molestias de pelle, nas leucorrheas e flôres brancas; nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e syphilis.

Serão considerados falsificados todos os frascos que não trouxerem no rotulo manuscripta a firma dos

Propagadores

Baptista & Figueiredo

A' venda nas principaes pharmacias.
Preço de cada frasco 4$000.

Amas e criado

—Precisa-se de uma cosinheira, na rua das Flores n. 35.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma ama para engommado e outra para cozinhar: e bem assim de um crioulo ou rapaz para serviços de casa, na rua da Soledde n. 84, esquina da rua da Intendencia osaco do Dr. Nunes Coimbra.

Cosinheira e Caiado

Presisa-se na rua da Palma,

Para passar a festa

Aluga-se uma bôa casa de tijollo, na rua Real da Torre, muito fresca e com commodos para familia, tendo a linha de bond na porta, á tratar na mesma rua n. 6, com o Sr. Antonio Duarte.

Aviso

O abaixo assignado avisa ao commercio e ao respeitavel publico que o Sr. Alfredo Ducasble deixou de ser seu empregado desde 30 de Setembro do corrente anno.

Recife, 10 de Outubro de 1896.

Leopoldo Préalle.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial desta praça que vendeu nesta data a sua loja de miudezas á rua da Imperatriz n. 86, livre e desembaraçada de qualquer onus, ao Dr. João Baptista da Silva Marques.

Declara tambem que nada deve nesta praça e nem fora della.

Recife, 5 de Outubro de 1896.

Francisco Martins Gomes.

Casa de saude do Dr. Leal

FERREIRA LEAL & C.
146—Rua de S. Clemente—146
Botafogo
RIO DE JANEIRO

Recebe hospedes, convalescentes, enfermos de molestias não contagiosas. Tem vasta secção especial para alienados e estabelecimento electro-hydro-therapico.

Preços medicos, commodos confortaveis, tratamento esmerado.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

500:000$000

Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

---

†

CORONEL FRANCISCO FAUSTINO DE BRITO

Bacharel Gaudino Eudoxio de Brito e sua irmã D. Maria Alexandrina de Brito tendo de mandar celebrar missa por alma do seu presado irmão Francisco Faustino de Brito, na matriz da freguezia de Santo Antonio, no dia 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado a assistil-a, antecipando desde já o seu cordial agradecimento ás pessoas que comparecerem

†

IDALINA JULIA DE MORAES MEDEIROS

Antonio Ignacio do Rego Medeiros e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de conduzir á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãi, Idalina Julia de Moraes Medeiros e de novo convida-os á assistirem ás missas que por sua alma serão resadas na Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, hypothecando desde já á todos a sua gratidão. Agradece mais aos seus bons companheiros do London and River Plate Bank, a prova de estima que tributaram a mesma sua esposa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

†

CORONEL FRANCISCO FAUSTINO DE BRITTO

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado coronel Francisco Faustino de Britto, mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem á missa de *requiem* que por sua alma fará celebrar a mesma junta, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de Outubro de 1896.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

†

DOROTHE'A EMILIA DE JESUS

José de Mello Salgado, Theophilo de Mello Salgado, Antonio de Mello Salgado e suas irmães, ainda penalisados pelo infausto passamento de sua pranteada mãi, Dorothéa Emilia de Jesus, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar o cadaver á sua derradeira morada e de novo convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 14 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na capella de Santa Rita de Cassia, confessando-se desde já eternamente reconhecidos pelo seu comparecimento.

†

MARIA ALEXANDRINA PEREIRA DAS NEVES

Os alumnos e alumnas da Escola Normal, profundamente pungidos pelo fallecimento de sua estremecida collega Maria A. P. das Neves, convidam a familia, os parentes da mesma e os lentes da mencionada Escola para assistirem á missa que mandam resar por sua alma na matriz da Boa-Vista, no dia 13 do corrente ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento.

Por este acto de religião e caridade desde já se confessam summamente agradecidos.

†

MARIA VESSIA MOREIRA MACHADO

Porfirio Machado, José Joaquim Moreira, sua mulher, filha e netos, Joaquim Olinto Bastos e sua familia agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam até ao cemiterio os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha, irmã, tia e cunhada, Maria Vessia Moreira Machado e de novo os convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, 7º do seu passamento.

Antecipam os seus agradecimentos.

D. MARIA MODESTA BURCKHARD MEIER

Jean Daniel Meier. Karl Leopold Meier, ausentes, Guilherme Meier, Rudolph Meier, Antonita Margaretha Meier, marido e filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de D. Maria Modesta Burckhard Meier, e de novo convidam para assistirem á missa que será celebrada na igreja de S. Francisco no dia 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 30º dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos

Coroas mortuarias

So rtimento e preços sem competencia,

Loja de cera

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 119

Casimiro Fernandes & Comp.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Taverna

Vende-se uma com direito a um açougue, na estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da estação da Jaqueira; quem pretender dirija-se a mesma que encontrará com quem tratar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 38—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 38
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em [illegible] ... e puro linho [illegible] todos os padrões, e por preços razoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, ... e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas ...

ELIXIR
e
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dor CONSTANTIN
...

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simple e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Qualidades 10

Acaba de receber 10 qualidades de machinas para costura, sem competencia em preço dando-se lições gratis, na loja de miudezas e fazendas, A Perola, á rua da Imperatriz n. 61, defronte da padaria Japoneza, Domingos Fernandes

Compram-se

Duas casas que sejam situadas dos Caminho ovo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 6.

AMAS

Precisa-se de duas amas, á tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Vende-se

Vende-se um balcão grande de cove al amarello, fiteiros, caixões para depositos, proprios para estabelecimento de miudos: para ver e tratar, rua de S. Jorge n. 135.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de uma casa de familia, á tratar na estrada de João de Barros n. 11, defronte da estação do Espinheiro.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

AMA

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama que cosinhe bem e outra para lavar e engommar e mais serviço de casa de pequena familia.

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas quer o a empreitas, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 46.

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CÔRES Colla liquida a Frio

Para envolver si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatas, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS Pães Asymos para Pharmacias HOSTIAS para Confeitarias

E. GORLIN, 41, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

CLETEAS

CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.
Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial benefico do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.

Pernambuco, Companhia de Drogas e Productos chimicos.
E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
CLÉMENT & Cie, *Valence (Drôme, France).*

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACAO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA VERTIGENS, CONGESTÕES
MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL de HYGIENE de RIO de JANEIRO

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

PURGANTES e ANTISEPTICOS

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacie LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS

NEVRALGIAS ENXAQUECAS — ASTHMA

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Ph. ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.—Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1890) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER. Paris

Pharmaceutico de 1a Classe Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

INJECTION CADET

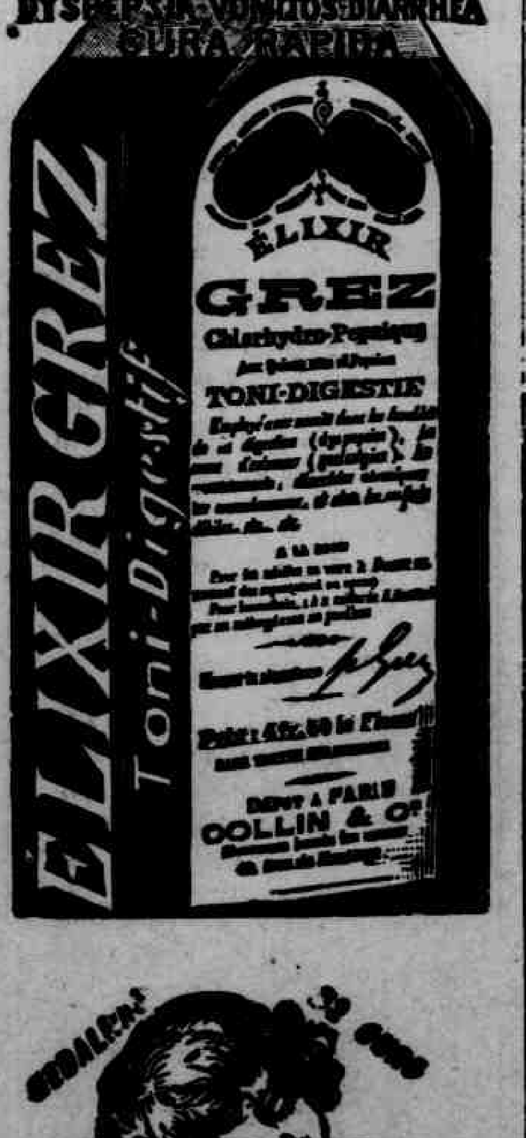
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA, VOMITOS, DIARRHEA
CURA RAPIDA



ELIXIR YVON

Polybromurado

7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Gui
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o Elixir YVON Polybromurado

YVON & BERLIOZ, Paris.

Depres em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

CHARBON NAPHTOLÉ

GRANULADO
FRAUDIN

Pharmaceutico. PARIS — *Boulogne*

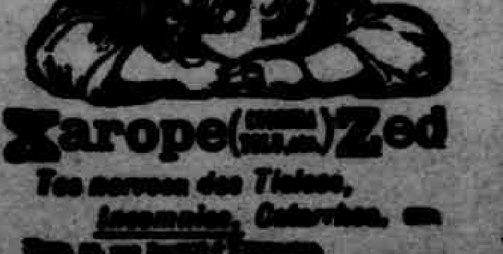
Adoptado pelo corpo medical para assegurar a curação das *Doenças do estomago.*

Dyspepsia, Flatuosidades, Diarrhéas dos paizes quentes, etc. Preventivo da Febre Amarella.

Depositarios no PERNAMBUCO
Cia de Drogas e Prodos Chimos

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Coqueluche, Bronchites, Insomnias, Tosses



Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Tos nervosa dos Tisicos, Insomnias, Catarrhos.

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Pere & Fils

81, Rue Lafayette, PARIS

ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.

Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS

Orgãos com mãos duplas (modelos novos)

MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES

Expedição franco sobre pedido do Catalogo illustrado

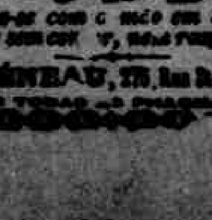
Casa

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telhas e em terreno proprio, na rua da Palha, no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, tratar na rua de S. João venda n. 11.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO



MARCA DE FABRICA

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o mão em 8 ... sem dor e sem cor ..., sem romper o pello.

Pharmie GÉNEAU, 275, Rue St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua da Matriz da Boa Vista n. 18 1º andar.

— O Sr. E. Dejan, professor de piano, tem a honra de informar a seus amigos e ao respeitavel publico, em geral, que se acha a disposição de todos que quizerem tomar lições de piano. Para tal fim pode ser procurado em sua residencia n. 1, becco do Padre Inglez.

Criado

Precisa-se de um criado copeiro, no Caminho Novo n. 120.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

CASA DE REFEIÇÕES

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

INSTRUMENTOS E MUSICAS

NOVO SORTIMENTO

Bom e barato

Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e ... cordas especiaes para violão e varios instrumentos, ... para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes cadeiras, carrinhos e bilhares para meninos colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos Papel de côr para embrulho, resma de 400 folhas 4$000

NA LOJA DE MUSICAS DE

Eduardo Paiva

Rua Barão da Victoria n. 13

Defronte da matriz do Santo Antonio
PERNAMBUCO

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Pealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1848 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

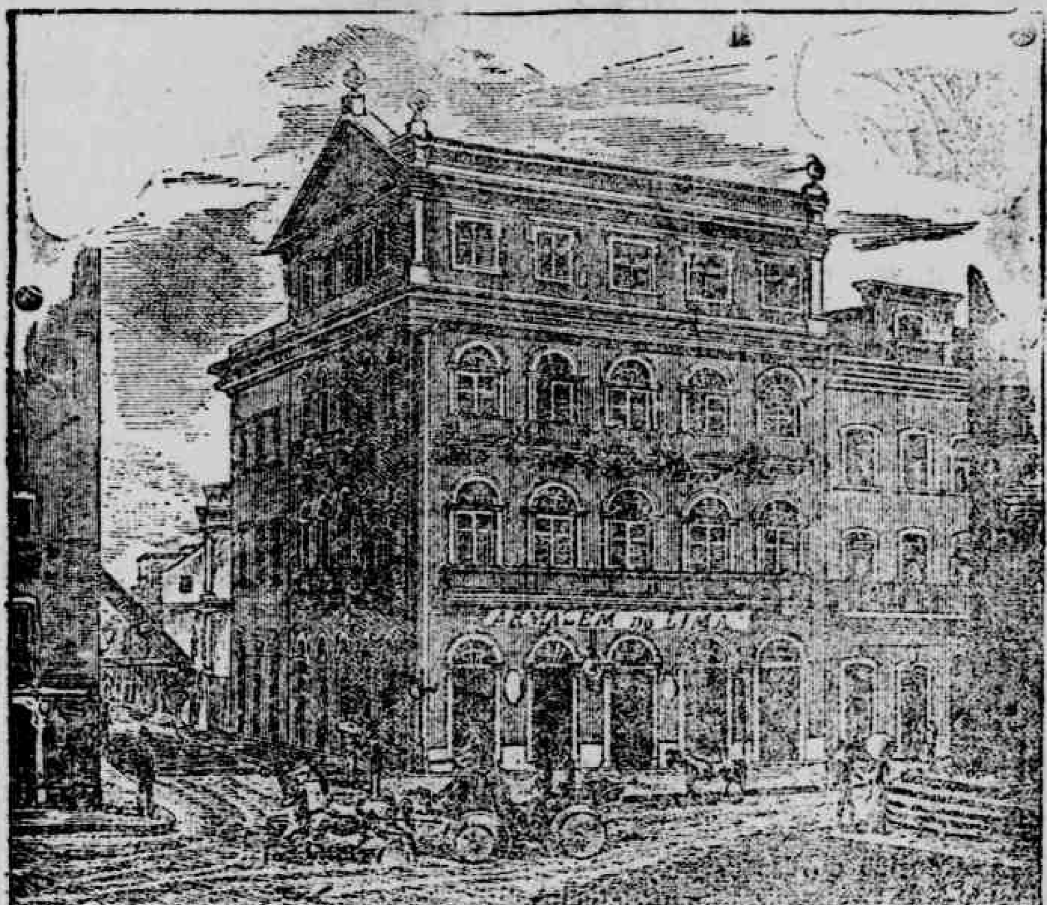
Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES
REMEDIO SEGURO PARA
PEITORAL DE ANACAHUITA
PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS
OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
OS MAIS RICOS
E MAIORES



GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodacões magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um trances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS
FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

GASTAR 5$000 E FICAR BOM

UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

Não tem iodureto
Não tem mercurio.
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opoio.

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias e no Escriptor dos Agentes nestos e nos Estados do Norte.
Glaciliano Martins. Rua Duque de Caxias n.88
MORAES DE OLIVEIRA & C.
23—Travessa do Corpo Santo—23
Agentes no Rio—**BORILLARD, BRAGA & C. (RIO)**

MÈDOC—Bordeaux

Agradavel vinho para refeições, vende-se a retalho, por preço convidativo.

LINGUAS DE FUMEIRO

Licor delicioso du PERÉ KERMANN

Excellente queijo CHESTER

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1—RUA BARAO DA VICTORIA—3
Telephone 323

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robnson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODS para agua.

BOMBAS de motor continu

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores à vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarh, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FOLHETIM 30

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

SEGUNDA PARTE

V

CONHECIDOS VELHOS

(Continuação)

— Não imaginas a emoção que senti ao ver-te... Lembrei me do passado...

— Pois resuscitemos o passado!

E Jacques aproveitou a occasião para pregar um beijo no pescoço de Grenadine.

Ella formalisou se:

— Jacques!...

— Que é? fez elle rindo-se.

Ella suspirou.

— Juro-te que é impossivel.

— Hein?... Estarás casada?...

— Pouco mais ou menos...

— Como, pouco mais ou menos? Vives, talvez, em união livre...

— Não; vivo só.

— Completamente só?... Pobresinha! Como te has de aborrecer!... Recebes visitas?

— Nunca.

— E's tu, então, que as fazes.

— Não, nunca.

Jacques começava a impacientar-se.

— E' debalde, disse ella; não adivinharias... Negocios... negocios...

E, com um gesto largo, Grenadine esboçou no ar as dimensões dos taes negocios.

— Diabo! São tão grandes esses negocios? E eu que suppunha ter encontrado uma occasião...

— Que queres? A culpa não é minha..

— Tens medo de morrer de fome?

— Oh! o caso é mais grave! disse ella.

— Filha, declarou Jacques, o diabo não é tão feio como o pintam. Queres fazer de mim uma criança? Lembra-te de que somos conhecidos velhos...

— Jacques, replicou ella, não faças máo juizo... Se eu te podesse contar... verias...

— O que?

— Que a culpa não é minha.

— Pois conta.

— Já te disse que não posso, que me é absolutamente impossivel...

Houve um silencio. Jacques tornou com ar descontente:

— Uf! Estou com chumbo nas pernas.

— Estás aborrecido, disse Grenadine, sem sahir dos joelhos do rapaz.

— Um pouco... um pouquinho...

Ella então ergueu-se, disposta a dizer tudo.

— Exiges? perguntou submissa.

— Não, não exijo cousa alguma... Queria uma razão, um motivo.

— Pois bem, uma vez que me obrigas, dir-te-hei que passo por casada... sim; imagina agora...

— Vem cá, disse Jacques.

Ella approximou-se, elle tomou-lhe as mãos e encarou a fixamente.

— Seja como for, temes uma indiscreção relativa a esse passado que eu tive a tolice de te lembrar.

— Jacques!...

— E' isso, é... Nem quero saber dos taes negocios. Alguma questão de enganar tolos... Pensas, então, que sou qualquer linguarudo, capaz de desvendar os segredos de um amigo?

— Jacques!...

— Tranquillisa-te, que não direi a ninguem que te conheci outr'ora, quando te chamavas Grenadine...

Ella saltou lhe ao pescoço.

— Como és amavel! exclamou, abraçando-o.

— Bem! disse elle pagando-lhe os beijos com beijos; porque não fazes como eu?... Grenadine, tenho viajado muito no deserto, morto de sêde e de fome... Porque te recusas a hospitalidade do teu coração?

Ella occultou o rosto no hombro de Jacques e balbuciou, mais commovida do que desejava:

— Cala essa bocca!...

— Bem, bem: isto é outro fallar...

— Mas, olha: toda a precaução...

— Está dito...

— Não me quero deixar sorprehender...

— Vou usar capa côr da terra e chinellas de ourelo, para não ser visto.

— Não brinques...

— Não brincarei...

Esta bocca não se abrirá...

— E' que não sabes quanto o caso é grave...

— Sim?

Um sorriso de incredulidade arregaçava-lhe o labio.

Evidentemente não tomava a sério os receios de Grenadine.

Então esta, um pouco picada, disse-lhe baixando a voz:

— E' preciso viver!

— Ah!... que duvida!

— Se alguem soubesse, era o diabo!.. Vê lá! Não me compromettas...

— O que me está parecendo é que tudo isso é uma comedia...

— Oh! Jacques! Então me suppões capaz...

— De tudo... e de muitas outras cousas... Mas vamos; póde-se saber o nome do individuo?...

— Não! não!... Não faltava mais nada! Oh! eu te peço: mudemos de assumpto!

— Tanto melhor... Com effeito, é perder tempo! Uma cousa...

— O que?

— Isto onde estamos é a sala?

— Como estás vendo...

— Queres mostrar-me o resto dos aposentos? Sou muito curioso...

— E' que...

— Grenadine! Grenadine!... Não me pareces a mesma...

Os olhos da rapariga brilharam ao esforço da respiração, o peito arfava precipitadamente.

Murmurou, entregando-se ao abraço de Jacques:

— Grandissimo doido!

Uma hora depois Jacques despedia-se e era então Grenadine quem insistia para que elle voltasse.

— Amanhã?

— Que pergunta! Amanhã, sim!

Elle já se ia, mas voltou-se:

— A proposito...

— Que é?

— E teu nome?

Ella estremeceu, sem responder. Elle tornou:

— Como que es que te chame? Preciso saber...

Ella se calava, muito séria, embatucada.

— Vamos, podes contar com a minha discreção... o nome?

Ella, então, murmurou com esforço:

— Luiza Pronteau.

VI

JANTAR DE FAMILIA

Na quarta-feira seguinte, 8 de Janeiro, ás cinco horas e meia, como haviam promettido ao Sr. d'Orgeur, os irmãos Fromentel tomaram na gare do Norte o trem de Pierrefite.

A locomotiva ia começando a andar, quando ao wagon em que elles tinham se sentado subio um homem de quarenta annos, alto, physionomia imperiosa, cabellos e olhos negros.

Trazia uma pelliça e fumava charuto.

Sentou-se, tocou com a ponta dos dedos a aba do chapéo e dirigindo-se aos dous irmãos:

— Incommoda-os o fumo?

— Oh! não... Permitta que lhe peça o fogo, respondeu Jacques tirando a carteira de cigarros.

Olivier estremeceu involuntariamente como se a voz do desconhecido lhe houvesse chocado os nervos.

Este passou o charuto a Jacques, depois de ter feito cahir a cinza.

Olivier encarou-o e quando o estranho, tomando o charuto, ergueu-se, seus olhos se encontraram, e Olivier experimentou nova descarga electrica.

Jacques disposto, como todo o homem que tem viajado muito, a entabolar conversa com quem quer que seja, agradeceu o fogo.

Fazia frio dentro dos carros, apezar das precauções tomadas.

Isto era um motivo para palestra.

O desconhecido, em voz altiva, censurou a companhia, que, dizia elle, era pouco escrupulosa.

Jacques, evocando recordações d'Africa, fallou da estrada de ferro do Haut-Flewoe, cujos wagons eram empurrados a pulso nas subidas.

Olivier não tomou parte na conversa, entregue á dolorosa melancolia.

A lembrança de que ia ver Giselia apertava lhe o coração.

Em Pierrefite os tres companheiros de viagem desceram.

— Desce aqui? perguntou Jacques ao desconhecido.

— Como vêem...

Saudou cortezmente e afastou-se.

A noite estava escura e as lanternas da estação quasi não allumiavam o caminho.

Jacques tomou o braço do irmão.

— Estás sorumbatico, Olivier!

— Que queres? respondeu o pintor com um sorriso.

Na vespera Jacques tentara consolar o irmão.

Que diabo! não valia a pena amar uma idiota!... Por mais bella que fosse, a pobresinha não satisfazia o ideal de um homem... Não valia a pena...

E Olivier prometteu espancar as idéias que lhe enchiam o cerebro...

Jacques abanou a cabeça; Olivier não tinha forças para cumprir a promessa.

— Por que não te dirigiste ao senhor que veio comnosco?...

— Ah! esse homem! disse Olivier, estremecendo.

— Sim, porque!

(Continua).

Typographia do Diario